



ANAIIS DA ASSEMBLÉIA

Nº 177

CURITIBA, TERÇA-FEIRA, EM 15 DE DEZEMBRO DE 1998

ANO XXIV

Mesa Diretora

ANIBAL KHURY
Presidente - PFL

LUIZ CARLOS ZUK
1º Vice-Presidente - PDT

NEIVO BERALDIN
2º Vice-Presidente - PPB

LUIZ CLAUDIO ROMANELLI
3º Vice-Presidente - PMDB

LUIZ CARLOS MARTINS
1º Secretário - PFL

NELSON GARCIA
2º Secretário - PFL

ANTONIO ANNIBELLI
3º Secretário - PMDB

IRONDI PUGLIESI
4ª Secretária - PPB

ÂNGELO VANHONI
5º Secretário - PT

ABIB MIGUEL
Diretor Geral

Lideranças

Governo.....Deputado Valdir Rossoni
PFL.....Deputado Plauto Miró
PTB.....Deputado Valdir Rossoni
PMDB.....Deputado Orlando Pessuti
PPB.....Deputado Augustinho Zucchi
PT.....Deputado Péricles H. de Mello
PDT.....Deputado Edgar Bueno
PL.....Deputado Horácio Rodrigues
PSN.....Deputado Emerson Nerone
PSDB.....

Representação Partidária

PFL - 18: Anibal Khury - Basílio Zanusso - Cleiton Crisóstomo - Durval Amaral - Edno Guimarães - Eduardo Trevisan - Élio Rusch - Geraldo Cartário - Hidekazu Takayama - Luiz Carlos Alborghetti - Luiz Carlos Martins - Marquinhos Alves - Milton Puppio - Nelson Garcia - Nelson Tureck - Plauto Miró Guimarães - Reny Borsatto - Walmor Trentini; PTB - 10: Albanor Gomes - Beto Richa - Carlos Simões - Cesar Silvestri - Hermas Brandão - Joel Coimbra - Nelson Justus - Luiz Accorsi - Ricardo Chab - Valdir Rossoni; PMDB - 09: Antonio Annibelli - Caíto Quintana - Luiz Claudio Romanelli - Nereu Moura - Orlando Pessuti - Paulo Gorski - Renato Adur - Sâmis da Silva - Toti Colaço; PPB - 07: Augustinho Zucchi - Cesar Seleme - Duílio Genari - Edson Silva Lino - Irondi Pugliesi - João Techy Filho - Neivo Beraldin; PT - 04: Ângelo Vanhoni - Florisvaldo Fier - Irineu Colombo - Péricles Mello; PDT - 02: Edgar Bueno - Luiz Carlos Zuk; PSDB - 02: José Maria Ferreira - Sérgio Spada; PL - 01: Horácio Rodrigues; PSN - 01: Emerson Nerone.

**4ª SESSÃO LEGISLATIVA DA
13ª LEGISLATURA
ATA DA 111ª SESSÃO ORDINÁRIA
REALIZADA EM
15 DE DEZEMBRO DE 1998
(terça-feira)**

Presidência do Senhor Deputado Luiz Carlos Zuk, secretariada pelos Senhores Deputados Edgar Bueno e Luiz Carlos Alborghetti.

À hora regimental é registrada a presença dos seguintes Senhores Deputados: Anibal Khury, Luiz Carlos Zuk, Neivo Beraldin, Luiz Claudio Romanelli, Luiz Carlos Martins, Nelson Garcia, Antonio Annibelli, Irondi Pugliesi, Ângelo Vanhoni, Albanor Gomes, Augustinho Zucchi, Basílio Zanusso, Beto Richa, Caíto Quintana, Carlos Simões, Cesar Seleme, Cezar Silvestri, Cleiton Kielse, Duflío Genari, Durval Amaral, Edgar Bueno, Edno Guimarães, Edson Lino, Eduardo Trevisan, Élio Rusch, Emerson Nerone, Doutor Rosinha, Geraldo Cartário, Hermas Brandão, Hidekazu Takayama, Horácio Rodrigues, Irineu Colombo, João Techy, Joel Coimbra, José Maria Ferreira, Luiz Accorsi, Luiz Carlos Alborghetti, Marquinhos Alves, Miltinho Puppio, Nelson Justus, Nelson Tureck, Nereu Moura, Orlando Pessuti, Paulo Gorski, Péricles Mello, Plauto Miró Guimarães, Renato Adur, Reny Borsatto, Ricardo Chab, Sâmis da Silva, Sérgio Spada, Toti Colaço, Valdir Rossoni e Walmor Trentini (54).

Verificada a existência de número legal, o Senhor Presidente declara aberta a

SESSÃO.

O SR. PRESIDENTE (**Luiz Carlos Zuk**)

Sob a proteção de Deus iniciamos os nossos trabalhos.

O SR. 2º SECRETÁRIO

Procede à leitura da Ata da sessão anterior, a qual é aprovada sem observações.

O SR. 1º SECRETÁRIO

Procede à leitura do seguinte

EXPEDIENTE:

Mensagem:

MENSAGEM Nº 058/98.

Curitiba, em 15.12.98.

Senhor Presidente.

Tenho a honra de vir à presença de Vossa Excelência a fim de, nos termos do § 4º, inciso II, do art. 61, da Constituição Estadual, convocar essa augusta Assembléia Legislativa a reunir-se, extraordinariamente, no período de 16 deste mês a 16 de janeiro próximo, para apreciação das matérias de relevante interesse público, já submetidas a essa Casa através de Mensagens encaminhadas durante o corrente ano, compreendendo todas as entidades do Poder Executivo, além de outros assuntos que forem oportunamente propostos.

Valho-me do ensejo para apresentar a Vossa Excelência os meus protestos de elevado apreço e distinta consideração.

Sala das Sessões, em 15.12.98.

(a) JAIME LERNER

Governador do Estado

Requerimentos:

REQUERIMENTO Nº 2097

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o Plenário a preferência para a discussão e votação do Projeto de Lei nº 390/98 item 09, da Ordem do Dia da presente Sessão Ordinária.

Sala das Sessões, em 15.12.98.

(a) EDGAR BUENO

REQUERIMENTO Nº 2086

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais e, com fundamento no disposto pelo artigo 187, § 4º do Regimento Interno, REQUER, após ouvido o Plenário, dispensa de discussão e votação da Redação Final aos projetos aprovados em 2ª Discussão, constantes da Ordem do Dia da presente sessão, que não tenham sofrido emendas no curso de sua tramitação.

Sala das Sessões, em 15.12.98.

(a) LUIZ CARLOS ALBORGHETTI

REQUERIMENTO Nº 2095

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário envio de votos de pesar à família Ferreira Lopes, pelo falecimento do Sr. Alceu Ferreira Lopes, ocorrido no último dia 15 de dezembro de 1998, deixando entre seus familiares, sua esposa, Sra. Edna Aparecida Alves Lopes e filhos, e duas irmãs.

Sala das Sessões, em 15.12.98.

(a) GERALDO CARTÁRIO

JUSTIFICATIVA:

Alceu Ferreira Lopes, nascido em São Sebastião da Amoreira, como advogado, desenvolveu atividades de Defensor Público no Estado do Mato Grosso, aposen-

tando-se, retornou à cidade natal, ainda exercendo funções de advogado, procurando ajudar sempre os menos favorecidos, visto que é filho e neto dos fundadores de São Sebastião da Amoreira.

REQUERIMENTO Nº 2087

Senhor Presidente.

O Deputado que este subscreve, REQUER à Mesa, após ouvido o Plenário, seja inserido em Ata dos trabalhos desta sessão, um voto de congratulações pela posse do Diretor e da vice-Diretora do Setor de Ciências da Saúde da Universidade Federal do Paraná, respectivamente o Professor Doutor Carlos Augusto Moreira Júnior e a Professora Mariléia Scartezini, para a gestão 1998/2002.

Sala das Sessões, em 15.12.98.

(a) ANIBAL KHURY

JUSTIFICATIVA:

A posse dos eminentes professores Carlos Augusto Moreira Júnior e Mariléia Scartezini nos setores de Ciência e da Saúde destaca essa relevante área da Universidade Federal do Paraná, além de ocorrer na semana em que a instituição comemora 87 anos de fundação. O Doutor Carlos Moreira, que assume como diretor, é um importante especialista em medicina da visão, com destaque internacional; enquanto a professora Mariléia representa outra importante personalidade da nossa Universidade - ambos a lembrarem, com entusiasmo e espírito cívico - os tempos pioneiros de uma instituição criada por Nilo Cairo e Victor do Amaral, seus antecessores no ensino da prática médica e fundadores da mais antiga universidade brasileira.

REQUERIMENTO Nº 2088

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, seja concedido voto de congratulações ao Município de Castro pela construção de um parque temático, denominado Parque da Holanda.

O Parque da Holanda ocupará cerca de 16 alqueires na região de Castrolândia. O projeto de um grupo canadense, prevê investimentos na ordem de 200 milhões de dólares, gerando cerca de 3.000 mil empregos diretos e indiretos, alavancando o desenvolvimento econômico e social da região dos Campos Gerais.

Requer ainda, que a decisão desta Casa, seja dada ciência ao Prefeito Municipal de Castro, Claudioni Braga.

Sala das Sessões, em 15.12.98.

(a) LUIZ CARLOS ZUK

REQUERIMENTO Nº 2089

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, seja concedido voto de congratulações a

Agência Regional da Secretaria Estadual do Emprego e Relações do Trabalho (SERT), situada em Ponta Grossa, por ter obtido o 5º lugar na avaliação de desempenho realizada anualmente entre as 17 agências do Estado.

Do mês de janeiro a novembro a agência conseguiu intermediar 2788 vagas, um aumento de 1000 vagas em relação ao ano interior.

Requer ainda, que a decisão desta Casa, seja dada ciência ao chefe do escritório regional da SERT, Aluizio Ferreira e a todos os funcionários do referido órgão, em Ponta Grossa.

Sala das Sessões, em 15.12.98.

(a) LUIZ CARLOS ZUK

REQUERIMENTO Nº 2090

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, seja concedido voto de congratulações a Irmandade Alcoólicos Anônimos de Ponta Grossa, pela comemoração de 24 anos de existência.

Fundada em 1974 a Irmandade dos Alcoólicos Anônimos tem uma grande história para contar. Uma história de homens e mulheres feridos pelo vício da bebida, conferindo a ela, todos seus problemas e frustrações. O sofrimento causado pela bebida fazia parte do cotidiano das pessoas, mas graças ao apoio da instituição a maioria dos viciados conseguiu derrotar o vício e reconstituir suas famílias e sua dignidade.

Requer ainda, que a decisão desta Casa, seja dada ciência a Irmandade Alcoólicos Anônimos, situada na Rua Engenheiro Schamber - 834, em Ponta Grossa.

Sala das Sessões, em 15.12.98.

(a) LUIZ CARLOS ZUK

REQUERIMENTO Nº 2091

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, que sejam registrados nos Anais da sessão de hoje, voto de congratulações ao Município de Ortigueira, alusivos ao aniversário de 47 anos do município, que ocorreu no último dia 14 de dezembro.

Requer ainda, que do presente se dê ciência ao Prefeito Geraldo Magela do Nascimento, e à Presidência da Câmara, Vereadora Rosilda Aparecida Siqueira, através de correspondência a ser encaminhada a Rua São Paulo, 80, CEP 84350-000, Município de Ortigueira - Paraná.

Sala das Sessões, em 15.12.98.

(a) ORLANDO PESSUTI

REQUERIMENTO Nº 2092

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, que sejam registrados nos Anais da sessão de hoje, voto de congratulações ao Município de Bor-

razópolis, alusivos ao aniversário de 46 anos do município, que ocorreu no último dia 14 de dezembro.

Requer ainda, que do presente se dê ciência ao Prefeito Rodolfo Haider, e ao Presidente da Câmara o Vereador Olavo Garcia Pinto, através de correspondência a ser encaminhada a Praça da República, 28, CEP 86925-000, Município de Borrazópolis - Paraná.

Sala das Sessões, em 15.12.98.

(a) ORLANDO PESSUTI

REQUERIMENTO Nº 2093

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, que sejam registrados nos Anais da sessão de hoje, voto de congratulações ao Município de São João do Ivaí, alusivos ao aniversário de 34 anos do município, que ocorrerá no próximo dia 20 de dezembro.

Requer ainda, que do presente se dê ciência ao Prefeito Dr. Ivens Simão, e ao Presidente da Câmara o Vereador Mário Yurino, através de correspondência a ser encaminhada à Av. Curitiba, 563, CEP 86930-000, Município de São João do Ivaí - Paraná.

Sala das Sessões, em 15.12.98.

(a) ORLANDO PESSUTI

REQUERIMENTO Nº 2096

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, sejam inseridos na Ata dos trabalhos do Poder Legislativo: votos de congratulações e aplausos ao Senhor Edvin Pio Rigotti, pelo excelente trabalho desenvolvido como presidente do Clube dos sub-Tenentes e Sargentos do Exército, nesta capital, extensivos aos seus familiares e funcionários.

Sala das Sessões, em 15.12.98.

(a) CESAR SELEME

JUSTIFICATIVA:

O Sr. Edvin Pio Rigotti, presidente eleito para o triênio 96/99, vem desenvolvendo um excelente trabalho à frente do Clube dos sub-Tenentes e Sargentos do Exército de Curitiba, com mudanças e inovações, tanto na sede do clube no centro, como nas instalações modernas no bairro do Boqueirão, deixando seus associados entusiasmados com sua administração empreendedora.

REQUERIMENTO Nº 2098

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, após ouvido o Plenário, respeitosamente, REQUER, envio de voto de congratulações, ao Conselheiro Quielse Crisóstomo da Silva, que assume os trabalhos frente à presidência do Tribunal de Contas do Estado do Paraná, no biênio 1999/2000.

Nestes termos pede deferimento, conforme dispõe o Artigo 132 do Regimento Interno desta Casa de Leis,

solicitando o envio de cópia do presente ao homenageado.

Sala das Sessões, em 15.12.98.

(a) ORLANDO PESSUTI

REQUERIMENTO Nº 2099

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, após ouvido o Plenário, respeitosamente, REQUER, envio de voto de congratulações, ao Conselheiro João Feder, que assume os trabalhos frente à vice-presidência do Tribunal de Contas do Estado do Paraná, no biênio 1999/2000.

Nestes termos pede deferimento, conforme dispõe o Artigo 132 do Regimento Interno desta Casa de Leis, solicitando o envio de cópia do presente ao homenageado.

Sala das Sessões, em 15.12.98.

(a) ORLANDO PESSUTI

REQUERIMENTO Nº 2100

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, após ouvido o Plenário, respeitosamente, REQUER, envio de voto de congratulações, ao Conselheiro João Cândido Ferreira da Cunha Pereira, que assume os trabalhos frente à Corregedoria Geral do Tribunal de Contas do Estado do Paraná, no biênio 1999/2000.

Nestes termos pede deferimento, conforme dispõe o Artigo 132 do Regimento Interno desta Casa de Leis, solicitando o envio de cópia do presente ao homenageado.

Sala das Sessões, em 15.12.98.

(a) ORLANDO PESSUTI

REQUERIMENTO Nº 2101

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o Plenário, seja consignado, na Ata dos trabalhos da sessão de hoje, voto de congratulações e aplausos aos Conselheiros Quielse Crisóstomo da Silva, João Féder e João Cândido Ferreira da Cunha Pereira, eleitos para Presidente, vice-Presidente e Corregedor do Tribunal de Contas do Estado do Paraná.

Requer, outrossim, que da decisão da Casa, seja dada ciência aos Senhores Conselheiros nominados.

Sala das Sessões, em 15.12.98.

(a) ANTONIO ANNIBELLI

JUSTIFICATIVA:

É motivo de júbilo para todos os paranaenses assistir à eleição dos eminentes Conselheiros Quielse Crisóstomo da Silva, João Féder e João Cândido da Cunha Ferreira, aos mais elevados cargos do Tribunal de Contas do Estado do Paraná.

O Tribunal de Contas do Estado do Paraná tem se constituído em modelo para outras Unidades da Federação, o que é razão de orgulho para nós paranaenses.

Criado pelo Decreto-Lei nº 627 de 02 de junho de 1947. Pelo desempenho que vem apresentando o Tribunal de Contas do Paraná não só contribui para a aplicação de justiça de contas mas principalmente fazendo-o com a agilidade que a sociedade espera.

Além do trabalho inerente às suas atribuições, o Tribunal de Contas vem prestando, ao longo dos anos, um exemplar serviço à sociedade, mercê a grande capacidade de seus integrantes e a visão da colenda direção.

A classe política não pode perder a perspectiva de que a administração pública deve ser voltada para a causa da população sem fugir da rigorosa aplicação da lei.

O voto de congratulações e aplausos se impõe, prestigiando aquele colendo Tribunal de Contas, pela eleição de sua alta direção.

REQUERIMENTO Nº 2102

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, envio de expediente ao Exmo. Sr. Artagnão de Mattos Leão, Presidente do Tribunal de Contas do Paraná, solicitando Auditoria Contábil Financeira na FUNPRENGUAÇU/SISPREM (Prefeitura Municipal de Guaraniaçu - Fundo de Previdência) e aos SISPREM - Prefeitura Municipal de Guaraniaçu - Sistema de Previdência.

Salá das Sessões, em 15.12.98.

(a) DOUTOR ROSINHA

JUSTIFICATIVA:

Apresentamos alguns fatos relevantes, que nos fundamenta para tal pedido:

1º) Em 10/12/97 foi sacado da conta do fundo a importância de R\$5.000,00 (cinco mil reais), só com a assinatura do presidente e sem o conhecimento do tesoureiro;

2º) Posteriormente R\$212.488,92 (duzentos e doze mil quatrocentos e oitenta e oito reais e noventa e dois centavos) foi sacado da conta do Banco do Brasil e não foi depositado na conta do Sistema Previdenciário Municipal, indo para outra conta (nº 7934-4) (anexo 1);

3º) Fundo de Previdência foi extinto em abril de 1998 (anexo 2) e, até a presente data não foi regulamentado e no entanto os recursos financeiros já estão na conta;

4º) Sempre a atual administração negou informações, tanto aos funcionários, quanto aos vendedores. Algumas foram obtidas após ação judicial.

REQUERIMENTO Nº 2104

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER à Mesa após ouvido o douto Plenário, o envio de expediente ao Excelentíssimo Senhor Heinz Georg Herwig, Secretário de Estado dos Transportes, e ao Ilustríssimo Senhor Doutor Roberto lobo Blasi, Mui Digno Diretor do DSTC - Divisão de Serviços de Transporte Comercial, solicitando a transformação do serviço de transporte coletivo intermunicipal em transporte coletivo metropolitano das linhas

Cascavel-Toledo, Cascavel-Ibema e Cascavel-Santa Tereza do Oeste, ampliando esta última até o Município de Céu Azul.

Sala das Sessões, em 15.12.98.

(a) PAULO GORSKI

JUSTIFICATIVA:

A transformação dos serviços ora pleiteada virá indubitavelmente beneficiar o universo de usuários das linhas de Cascavel-Toledo, Cascavel-Ibema e Cascavel-Santa Teresa do Oeste.

A ampliação da linha Cascavel-Santa Teresa do Oeste até o município de Céu Azul, por sua vez, virá completar antiga reivindicação dos usuários, que ainda dependem de linhas auxiliares para completar esse percurso.

Há que se considerar, sobretudo, que a transformação dos serviços representará significativa redução das tarifas em vigor, principalmente da linha Cascavel-Toledo, conforme especificado:

Atualmente o valor da tarifa, acrescido de taxa de embarque, corresponde a R\$2,31 (dois reais e trinta e um centavos); convertido o trecho para metropolitano, deixa de existir a taxa de embarque, por conseguinte, isenta o usuário de recolher o ICMS e mais 2% para o IASP;

Considerando-se ainda que, isenta de ICMS e do IASP, a tarifa teria uma redução de 48%, caindo de R\$2,31 para R\$1,10 (um real e dez centavos);

Que a população de usuários dessa linha compreende um universo de 3.000 pessoas/mês;

Que os veículos a serem utilizados no novo sistema terão, além de características de ônibus metropolitanos, o conforto de ar condicionado e duas ou mais portas de embarque, e

Que o itinerário dentro dos municípios ficará a critério dos próprios municípios, que poderão definir as duas seções (pontos de parada), o que poupará o usuário de ter que desembarcar obrigatoriamente nas rodoviárias, oferecendo-lhe novas alternativas para o desembarque;

Considerando-se o grande alcance social, a economia para o usuário e o avanço no sistema de transporte coletivo que decorrerá da medida proposta, encarecemos dos nobres colegas Deputados o imprescindível aval para esta proposição.

Projetos de Lei:

PROJETO DE LEI Nº 530/98

A Assembléia Legislativa do
Estado do Paraná

D E C R E T A :

Art. 1º - Fica concedido o Título de Cidadã Benemérita do Estado do Paraná à Senhora Deputada Irondi Mantovani Pugliesi.

Art. 2º - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, em 15.12.98.

(a) ANIBAL KHURY

Apoiamento:

Luiz Carlos Alborghetti, Ricardo Chab, Luiz Carlos Zuk, Orlando Pessuti, Luiz Cláudio Romanelli, Duflío Genari, Nelson Tureck, Luiz Accorsi, Horácio Rodrigues, paulo Gorski, Ângelo Vanhoni, Valdir Rossoni, Edgar Bueno, Doutor Rosinha, Eduardo Trevisan, Durval Amaral, Nereu Moura, Basílio Zanusso, Edno Guimarães, Geraldo Cartário, Élio Rusch, Augustinho Zucchi, Cezar Silvestri, Antonio Annibelli, Péricles Mello, Reny Borsatto, Cesar Seleme, Plauto Miró Guimarães, Toti Colaço, Sâmis da Silva, Milton Puppio, Nelson Justus, Walmor Trentini, Neivo Beraldin, Edson Silva Lino e 01 (uma) ilegível.

JUSTIFICATIVA:

Irondi Pugliesi nasceu em Apucarana, filha de Liberto Mantovani e Aurora Baioni Mantovani.

Formada em Direito, Irondi Pugliesi, iniciou sua carreira política como vereadora em Arapongas. Foi eleita Deputada Estadual em 1.982, pelo PMDB, e exerceu importantes cargos nas Comissões Permanentes desta Casa de Leis.

Em resposta ao brilhante desempenho no Poder Legislativo Estadual, a Deputada Irondi Pugliesi foi reeleita, em 1986, com 37.304 votos.

Retornou à Assembléia Legislativa do Estado do Paraná em 1995, continuando, com sucesso, o árduo e belo trabalho de valorização da mulher em nossa sociedade.

Nas últimas eleições concorreu à Câmara Federal, ficando na 1ª suplência do Partido Popular Brasileiro.

Casa com importante político do nosso Estado, Waldyr Pugliesi, e mãe de três filhas Maitê, Cibelle e Márcia, Irondi Pugliesi sempre desenvolveu a dupla jornada de trabalho que cabe a todas as mulheres, com muita desenvoltura e, principalmente, com muito amor.

Isto posto, esta Casa de Leis ao aprovar o presente projeto de lei estará fazendo justiça a uma parlamentar que muito honra a mulher paranaense e o próprio Poder Legislativo do Estado.

DEPUTADA IRONDI PUGLIESI

Perfil

Casada com Waldyr Pugliesi, ex-Prefeito Municipal de Arapongas; é mãe de três filhas: Márcia, Cibelle e Maitê.

Vereadora em Arapongas pelo MDB de 1973 a 1977; primeira mulher eleita Deputada Estadual na história do Paraná, pelo PMDB, por dois mandatos, de 1983 a 1991.

Presidente do PMDB feminino do Paraná por três gestões; Presidente do Conselho Estadual da Condição Feminina desde a sua fundação, 1986, por dois mandatos.

Foi integrante da Comissão que elaborou o anteprojeto da criação do Conselho Nacional dos Direitos da Mulher, sendo sua representante no Paraná.

Foi representante do Paraná na Conferência promovida pela Organização das Nações Unidas (ONU), em

Nairobi-Quênia (África), para avaliação da Década da Mulher em 1985.

Foi representante do Paraná no Congresso Nacional de Mulheres, promovido pela Federação Democrática Internacional de Mulheres, em Moscou, julho de 1987; representou o Paraná no 4º Encontro Feminista latino-americano e do Caribe, em 1987 no México.

Foi eleita pelo Conselho de Representantes da União Brasileira das Mulheres, em agosto de 1988 - Salvador-BA.

A convite da Frente Ampla das mulheres do Chile, participou da manifestação contra a ditadura de Pinochet, em 08 de março de 1987 - Dia Internacional da Mulher.

Foi integrante da Delegação da Comissão de Relações Exteriores do Senado Federal, presidida pelo Senador Severo Gomes, que visitou o Paraguai em manifestação ampla a ditadura do General Strossner.

A convite da Federação das Mulheres Cubanas, visitou Cuba, como integrante da Comissão do Conselho Estadual da Condição Feminina; autora da lei que proíbe a instalação de Usina Nuclear do Estado do Paraná.

Primeira mulher a participar da Assembléia Estadual Constituinte.

Na Constituição Estadual teve 90% de suas propostas aprovadas, sendo autora da Emenda ao Artigo nº 170, estabelecendo como dever ao Poder Público o "Atendimento em Creche e Pré-escola às crianças de até seis anos de idade".

Fundadora do MDB e PMDB - Delegada da Convenção Nacional e Membro do Diretório Regional.

Autora do Projeto que instituiu a distribuição de leite de soja no Município de Arapongas.

Fundadora e Presidente do PST de Arapongas em 1991 e eleita membro do Diretório Regional em 1992.

Diretora Geral do Departamento de Imprensa Oficial do Estado do Paraná (DIOE), de 1991 a 1992.

Presidente do PP em Arapongas e Vereadora eleita em 1992; eleita pela terceira vez Deputada Estadual pelo PP, em 1994.

Atualmente exerce seu mandato no Poder Legislativo e acumula o cargo de 4ª Secretária da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná.

PROJETO DE LEI Nº 531/98

A Assembléia Legislativa do
Estado do Paraná

D E C R E T A :

Art. 1º - Fica o Chefe do Poder Executivo autorizado a instituir a Agência de Controle e Regulação das Atividades Concedidas, com a finalidade de coordenar, regular e fiscalizar os serviços públicos prestados no Estado do Paraná e de sua competência ou a ele delegado por outros entes federados, objetos de privatizações, concessões, terceirizações e outras modalidades de gestão prestados por entidades e ou instituições públicas.

Art. 2º - A Agência Estadual de Controle e Regulação das Atividades Concedidas, atuará, entre outras, nas seguintes áreas:

I - energia elétrica, compreendendo a geração, transmissão e distribuição;

II - rodovias;

III - ferrovias;

IV - gás natural;

V - portos, aeroportos, hidrovias;

VI - água, saneamento, coleta e destinação de lixo;

VII - transporte coletivo estadual;

VIII - inspeção de segurança veicular.

Art. 3º - A Agência Estadual de Controle e Regulação das Atividades Concedidas elaborará Programas de Gestão mediante indicadores que permitam aferir os resultados em termos de quantidade e qualidade dos serviços e processos.

§ 1º - A Agência Estadual de Controle e Regulação das Atividades Concedidas elaborará Manual de Controle e Gestão estabelecendo as obrigações relativas ao poder concedente, aos concessionários, permissionários, e/ou terceirizados, e aos usuários, bem como as personalidades aplicáveis em caso de descumprimento das obrigações e determinações que vierem a ser estabelecidas pela Agência Estadual de Controle e Regulação das Atividades Concedidas.

§ 2º - Em caso de reincidência face às orientações da Agência Estadual de Controle e Regulação das Atividades Concedidas, a instituição, empresa ou entidade concessionária ou prestadora de serviços sofrerá as sanções estabelecidas no Manual de Controle e Gestão.

Art. 4º - A Agência Estadual de Controle e Regulação das Atividades Concedidas poderá encaminhar ao Ministério Público e aos órgãos de defesa do consumidor petição solicitando providências para a apuração de infrações e/ou falhas, coletivas ou individuais, praticadas na prestação de serviços pelas empresas concessionárias, permissionárias, privatizadas e/ou outras modalidades.

Art. 5º - A instituição, empresa ou entidade concessionária ou prestadora de serviços poderá ter a concessão, permissão ou registros cassados no âmbito do Estado do Paraná, nos casos em que os serviços prestados não atinjam níveis qualitativos e quantitativos adequados ao atendimento das necessidades da população, mediante proposta da Agência Estadual de Controle e Regulação das Atividades Concedidas e devidamente fundamentadas, encaminhadas ao Chefe do Poder Executivo.

Art. 6º - Compete ainda a Agência Estadual de Controle e Regulação das Atividades Concedidas:

I - cumprir e fazer cumprir, no Estado do Paraná a legislação e obrigações contidas nos contratos de privatizações, concessões, terceirizações e/ou outras modalidades;

II - encaminhar ao Chefe do Poder Executivo proposta sobre os valores das tarifas dos serviços delegados;

III - orientar a confecção dos editais de licitação e homologá-los, objetivando a delegação de serviços públicos no Estado do Paraná;

IV - requisitar à administração pública, aos entes delegantes ou aos prestadores de serviços públicos delegados as informações convenientes e necessárias ao exercício de sua função reguladora;

V - moderar, dirimir ou arbitrar conflitos de interesse, no limite das atribuições desta lei, relativos aos serviços sob a sua regulação;

VI - permitir o amplo acesso às informações sobre a prestação dos serviços públicos delegados e as suas próprias atividades;

VII - fiscalizar a qualidade dos serviços, por meio de indicadores e procedimentos amostrais;

VIII - aplicar sanções e multas decorrentes da inobservância da legislação vigente, ou por descumprimento de cláusulas dos contratos firmados com o Poder Público.

Parágrafo Único - Todas as obrigações, Edital e Minutas de Contrato objetivando a outorga de serviços públicos do Estado, deverão ser obrigatoriamente encaminhados a Agência Estadual de Controle e Regulação das Atividades Concedidas, para a sua homologação.

Art. 7º - A Agência Estadual de Controle e Regulação das Atividades Concedidas para o perfeito desempenho de suas atividades contará com o apoio de todos os órgãos estaduais, podendo, respeitada a legislação pertinente celebrar convênios com órgãos da Administração Federal, Estadual e/ou Municipal, e com entidades privadas, dentro dos encargos e atribuições estabelecidos nesta lei.

Art. 8º - A Agência Estadual de Controle e Regulação das Atividades Concedidas ficará vinculada à Secretaria de Estado de Governo ou sucedânea.

Art. 9º - Fica autorizado o Poder Executivo a abrir rubrica e proceder remanejamentos orçamentários até o valor de 0,02% (zero vírgula zero dois por cento) do Orçamento Geral do Estado para custear o funcionamento da Agência Estadual de Controle e Regulação das Atividades Concedidas.

Art. 10 - O Estado do Paraná deverá garantir o funcionamento da Agência, podendo inclusive colocar, mediante solicitação, servidores e outros meios à sua disposição.

Art. 11 - A estrutura e competência interna da Agência Estadual de Controle e Regulação das Atividades Concedidas bem como as atribuições de seus integrantes, exceto as previstas nesta lei, serão elaboradas e aprovadas pelos seus conselheiros.

Art. 12 - Todos os Atos da Agência Estadual de Controle e Regulação das Atividades Concedidas, para sua validade, deverão ser publicadas no Diário Oficial do Estado.

Art. 13 - A Agência Estadual de Controle e Regulação das Atividades Concedidas será composta de um Conselho Deliberativo e um Diretor Geral, que será indicado pelo Poder Executivo, com mandato de dois anos, permitida uma recondução.

§ 1º - Caberá ao Diretor Geral executar todas as deliberações aprovadas pelo Conselho Deliberativo, exercendo, se for o caso, o voto de qualidade.

§ 2º - Ao Diretor Geral ficarão subordinados os funcionários e servidores da Agência Estadual de Controle e Regulação das Atividades Concedidas.

Art. 14 - O Conselho Deliberativo constituído de 17 (dezessete) membros, e respectivos suplentes serão nomeados por ato próprio do Chefe do Poder Executivo e indicados nos termos desta lei:

a) 03 (três) membros indicados pelo Chefe do Poder Executivo sendo um deles o seu Diretor Geral;

b) 03 (três) membros ligados a Sindicatos e entidades não governamentais ligadas as áreas de abrangência da Agência Estadual de Controle e Regulação das Atividades Concedidas;

c) 03 (três) membros indicados pelo Poder Legislativo;

d) 02 (dois) membros indicados pelo Poder Judiciário;

e) 01 (um) membro do Ministério Público;

f) 03 (três) membros indicados respectivamente, pela Federação das Indústrias do Estado do Paraná, pela Federação do Comércio do Paraná e um pela Organização das Cooperativas do Estado do Paraná;

g) 01 (um) membro indicado pela Ordem dos Advogados do Brasil - Seção Paraná;

h) 01 (um) membro indicado por organização ligada a área de defesa dos direitos do consumidor.

Art. 15 - O mandato dos Conselheiros e respectivos suplentes será de 02 (dois) anos, permitido uma recondução.

Art. 16 - O conselho reunir-se-á ordinariamente, na primeira semana do mês e extraordinariamente, sempre que convocado pelo Diretor Geral através de comunicado por escrito aos seus componentes com antecedência mínima de 03 (três) dias ou quando convocado por um terço de seus membros.

Art. 17 - Compete à Agência Estadual de Controle e Regulação das Atividades Concedidas elaborar o seu regimento interno.

Art. 18 - Esta lei entrará em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, em 15.12.98.

(a)BETO RICHÁ

JUSTIFICATIVA:

O presente projeto de lei visa dar transparência e legitimidade às ações desenvolvidas pelas entidades e órgãos no que diz respeito aos serviços públicos terceirizados, privatizados, concedidos, permitidos ou outras modalidades de gestão.

A moderna administração pública não se vincula à ação direta dos serviços, mas sim ao controle da gestão de serviços e obras em benefício da sociedade como um todo.

Assim, a Agência Estadual de Controle e Regulação das Atividades Concedidas terá papel fundamental na afirmação democrática, na qualidade dos serviços e obras e no atendimento às necessidades da população do Estado do Paraná e mesmo na defesa dos interesses da justiça e do bem comum.

Tendo em vista a elevada importância da matéria, sou sabedor de que o presente projeto de lei receberá o apoio necessário desta Colenda Casa.

O SR. PRESIDENTE (**Luiz Carlos Zuk**)

No Pequeno Expediente concedo a palavra ao primeiro orador inscrito, Sr. Florisvaldo Fier.

O SR. DR. ROSINHA (**Florisvaldo Fier**)

Senhor Presidente, Senhores Deputados, o que me traz à tribuna nesta tarde é uma matéria publicada na Gazeta da data de hoje, na página 4, diz o seguinte:

(Lê):

“Suicídio é o ‘protesto’ de eletricitário

Curitiba - a privatização da COPEL produziu a primeira vítima fatal dentro do quadro funcional da empresa, há cinco dias. O funcionário Elói Esmanhotto, que trabalhava no laboratório da COPEL jogou álcool sobre o próprio corpo e ateou fogo, diante de sua namorada, morrendo num hospital da capital paranaense.

A reportagem apurou que Esmanhotto entrou em depressão profunda quando foi cientificado da futura venda da COPEL. Elói era funcionário de carreira da empresa e já estava na função há treze anos.

Um companheiro de Esmanhotto, que pediu anonimato, relatou que o diretor de operações da COPEL, Lindolfo Zimmer, teria chamado os funcionários do Laboratório Central de Eletrônica (LAC) para anunciar que haveriam demissões em decorrência do processo de venda da empresa. O diretor chegou a comparar o futuro dos funcionários a um avião.

Segundo o denunciante, Lindolfo Zimmer, teria dito que, a partir daquele momento, só seguiriam viagem no avião da estatal a “tripulação e os passageiros de primeira classe”. A infeliz frase de Zimmer foi dita dias depois que a emenda de privatização da COPEL foi aprovada na Assembléia Legislativa.

Esmanhotto veio a falecer no dia 10. Para o amigo do ex-funcionário, o anúncio oficial das demissões por

parte do diretor de operações foi feito de maneira errônea e irresponsável.”

Temos acompanhado a luta feita pela classe trabalhadora e pelos cidadãos que defendem um país soberano e independente e todos têm colocado posições contrárias às privatizações de empresas estratégicas, de empresas importantes para a economia do nosso país.

Em anos anteriores quando se criou o bochicho, de privatização do Banco do Brasil e o violento achatamento salarial ao qual foram submetidos os funcionários daquele banco, vários deles recorreram no seu desespero, ao suicídio. Agora não é diferente. Com a realidade que vivemos e com a situação caótica que se apresenta para o futuro próximo, muitos trabalhadores não conseguem enxergar para o próximo ano, qualquer perspectiva decente de vida ou até mesmo, a manutenção dos seus salários e empregos. Esse funcionário da COPEL, já se sentindo ameaçado no seu emprego, sentindo-se ameaçado em seus 13 anos de trabalho naquela empresa, desesperado, recorreu à violência maior que pode existir que é atentar contra a própria vida e cometer suicídio. Foi assim que aconteceu com este funcionário da COPEL.

Recentemente desta tribuna, comentando a questão da privatização da SANEPAR, disse para o Governador do Estado: “Mais do que um crime, privatizando a SANEPAR, do que um crime de lesa pátria, estava cometendo uma ação criminal de atentado à vida de muitas pessoas.” Que o crime que ele estava cometendo era o assassinato, era o homicídio de pessoas que não terão como pagar a água após a privatização daquela empresa.

No caso da COPEL já veio o primeiro suicídio cometido por um funcionário daquela empresa, cuja responsabilidade é do Senhor Governador do Estado, Jaime Lerner, que pega uma empresa lucrativa, eficiente e que contribuiu com o desenvolvimento social e econômico do nosso Estado, sucateia esse grande patrimônio, vendendo-o ao setor privado que vai buscar os lucros. Esse suicídio podemos colocar na conta do Sr. Governador Jaime Lerner. É mais uma dívida deste Governo para a sociedade paranaense.

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Luiz Claudio Romanelli)

No Pequeno Expediente concedo a palavra ao Deputado Luiz Carlos Zuk.

O SR. LUIZ CARLOS ZUK

Senhor Presidente, Senhores Deputados.

O Governador Jaime Lerner anuncia para a próxima semana a composição do seu secretariado. E queremos nós, nesta oportunidade, dizer que entre as especulações feitas dentro deste Parlamento lá no Palácio Iguaçu e em todo o Estado do Paraná, uma das indicações mais de perto. Realmente nós, que conhecemos a pessoa

e que todos os senhores desfrutam da amizade com ele, merece de nós, realmente, um posicionamento.

Foi ventilado como Chefe da Casa Civil, o ilustre Líder do Governo, desta Casa, Deputado Valdir Rossoni, que durante todo o período aqui onde defendeu as posições do Governo do Estado sempre teve o respeito, a admiração e o companheirismo dos homens da Oposição. Teve a somatória de todos os Senhores Parlamentares, mesmo às vezes - no calor das discussões aqui estabelecidas - o respeito, principalmente a dignidade, o caráter do homem público. Não poderíamos nós, Senhor Presidente e Senhores Deputados, dizer que a melhor indicação desta Casa com a presença de um Parlamentar reeleito, é, realmente, na condição desse Deputado, que teríamos o canal entre o Executivo e o Legislativo fortalecido. E não poderíamos de maneira alguma dizer que, os demais escolhidos ou pré-escolhidos desta Casa, pelo Sr. Governador, também teriam de nós, o embasamento para que pudéssemos dar a condição que realmente desejamos à família do Paraná.

O Sr. Neivo Beraldin

Solicito um aparte à V. Exa..

O SR. LUIZ CARLOS ZUK

Solicito à Mesa a anuência ao aparte usando o Horário do PDT.

O SR. PRESIDENTE (Luiz Carlos Zuk)

Perfeitamente, Excelência.

O Sr. Neivo Beraldin

Vossa Excelência, Deputado Zuk, teve uma iniciativa muito boa subindo à tribuna para destacar a provável indicação do Líder do Governo, para ocupar a Pasta da Casa Civil.

O Líder do Governo tem se mostrado um excelente Deputado, fez uma espetacular votação nesta última eleição, tem se mostrado um bom articulador, ele recebeu a delegação do Governo para ser “Líder do Governo” nesta Casa, desempenhou com muita competência, acima de tudo, com muita lealdade aos companheiros, e tenho certeza que o Deputado Valdir Rossoni, ocupando a Pasta da Casa Civil, receberá o apoio unânime da Assembléia Legislativa, a alegria de todos os seus Pares por vê-lo assumir aquela Pasta, e como Deputados Estaduais, podemos com certeza, ter a convicção de que teremos lá um grande elo de ligação do Poder Legislativo com o Poder Executivo. Ao mesmo tempo, não temos dúvidas, que ele será um grande articulador dos interesses do Estado, junto ao Poder Judiciário, junto a todos os Poderes, dada a sua habilidade como articulador, e como homem determinado a cumprir a missão que lhe é dada. É um homem que tem a sua virtude maior, a simplicidade, a grandeza de um homem que veio do interior e que veio determinado para galgar os passos que lhe foram dados pela função, com muita grandeza, com muita

humildade e com muita determinação, e acima de tudo, com muito trabalho.

Meus parabéns, por V. Exa. ocupar a tribuna neste momento, e queira Deus, que isso se transforme em realidade, e teremos então, o nosso Líder, Chefe da Casa Civil.

O Sr. Plauto Miró Guimarães

Nobre Deputado Luiz Carlos Zuk, meu conterrâneo, ouvindo o seu pronunciamento que traz nesta tarde, confirmando a vontade de nós, políticos, de nós, Deputados que compomos esta Casa de Leis, no nome de um representante, amigo e companheiro nosso, para compor o 1º Escalão do Governo do Estado, e principalmente a Casa Civil, o nome do nosso amigo, Deputado Valdir Rossoni, que vem desempenhando um grande papel, como Líder do Governo nesta Casa, passando no tempo no qual ele defende o Governo e ao mesmo tempo na parceria com os Deputados, passando a ser um grande Deputado, respeitado por todos, tanto no Poder Executivo, como aqui no Poder Legislativo, e tenho certeza que este seu pronunciamento, neste momento, leva o nosso apoio, da nossa bancada, para que ele venha realmente compor a Casa Civil, porque ele sabe as composições e o espaço ocupado por cada político deste Estado.

Nós, da região dos Campos Gerais, Deputados de Cascavel, de Maringá, Londrina, Jacarezinho, enfim do Sudoeste de todas as regiões, ele tem um panorama de quem é quem, e isto é muito importante para uma pessoa que vai ocupar a Casa Civil, para que no momento certo ele venha prestigiar o político certo, aquele político que é companheiro, aquele político que defende as idéias do Governo, aquele político que lutou na campanha eleitoral, e também desenvolver o papel em defesa do Governo do Estado, e ele tem o conhecimento, ele é preparado, é lapidado e tenho certeza, com o apoio de nós, Deputados Estaduais, tenho certeza que vai ocupar esta Pasta e vai desempenhar um grande trabalho.

A Assembléia quer, os Deputados querem, e com certeza o Governador vai ser sensível às nossas palavras, aos nossos apelos para que ele venha ocupar esta Pasta. Esperamos que ele, Valdir Rossoni, aceite essa posição, se convocado pelo Governador Jaime Lerner.

Parabéns pelas suas palavras e tem todo o nosso apoio, Deputado.

O SR. LUIZ CARLOS ZUK

Queria, ilustre Presidente e demais Senhores Parlamentares, dizer que na pessoa e na figura do Valdir Rossoni terá a Oposição, a oportunidade de conviver com o Poder, tendo em mãos, através da Casa Civil aquilo que infelizmente não dispõe no dia de hoje.

Verificamos, ilustres Deputados, que recentemente estive nesta Casa a Câmara Mirim da Cidade de Ibioporã. Serão os homens políticos do dia de amanhã. Foram homenageados nesta Casa e tiveram até o consentimento desta Presidência e da Mesa Executiva para se pronuncia-

rem nesta tribuna. Saindo deste Poder, o ilustre Deputado José Maria Ferreira, a quem respeitamos a posição contrária ao Governo do Estado do Paraná, deslocou-se com aqueles jovens, com aquela Câmara Mirim, ao Palácio Iguaçu.

Como ele havia mostrado a funcionabilidade do Poder Legislativo, o Deputado foi até o Palácio Iguaçu para mostrar como são despachados os requerimentos aqui aprovados, os Projetos aqui oferecidos, como é o trâmite lá dentro mostrando uma visão geral da Casa Civil, da Secretaria do Governo. Queria mostrar também, onde o Governador despacha, para que aquelas crianças tivessem a oportunidade de conhecer as coisas que não iriam esquecer nunca e, na sua juventude ficariam marcados o Poder Legislativo e o Poder Executivo.

Qual foi a nossa surpresa, Senhor Presidente e Senhores Deputados? Não permitiram que as crianças visitassem nenhuma dependência do Palácio Iguaçu. Tenho certeza que o Governador não teve conhecimento deste fato porque, conhecendo a sua índole, ele teria recolhido as crianças e esta Câmara jovem teria tido acesso às dependências do Palácio.

São estas pequenas coisas, que somadas às outras, nos fazem indicar, através da vontade do Paraná, da vontade desta Casa que representa o Paraná, para que tenhamos um homem flexível, uma pessoa que realmente seja dotado daquele interesse maior que não é o partidário, que não é do Governo, mas que é da comunidade para ali se assentar e realmente fazer com que a comissão seja ouvida, os companheiros de Governo sejam prestigiados, e, que tenham uma condição mínima de acesso lá dentro.

Acho, Senhor Presidente, Senhores Deputados, que o ilustre Deputado Valdir Rossoni tem a flexibilidade, terá o discernimento, terá o companheirismo de todos os Senhores Parlamentares seja da Oposição ou Situação pelo respeito que demonstrou nesta Casa durante o seu mandato.

Concedo a palavra, em aparte, ao Deputado Nereu Moura.

O Sr. Nereu Moura

Deputado Luiz Carlos Zuk, quero cumprimentá-lo pelo seu discurso e dizer que, na verdade, nós que estivemos aqui na Oposição ao Governo Jaime Lerner durante 4 anos, tivemos embates com o Deputado Valdir Rossoni, que lidera a Bancada de Sustentação ao Governo. Mas, sempre, foram debates de elevado nível, cada um defendendo suas posições e buscando através da discussão serena o melhor para o Estado do Paraná.

Por isso acho que o Governador Jaime Lerner marca um ponto positivo em chamar um Deputado experiente, talhado, conhecedor dos problemas do nosso Estado e sobretudo, na verdade, acho que seja um prestígio à Assembléia Legislativa do Paraná.

Por isso, como Deputado da Oposição aqui na Assembléia Legislativa, também devo dizer que ficamos satisfeitos, contentes e vamos torcer para que o Deputado

Valdir Rossoni, na Chefia da Casa Civil do Governo, possa exercitar a democracia, a conversação, o diálogo, buscando a construção de um Estado progressista, fraterno e socialmente justo. Estamos na verdade torcendo e contentes com esse chamamento que o Governador Jaime Lerner faz, prestigiando a Assembléia Legislativa levando o seu Líder, o Líder do seu Governo aliás, que muito trabalhou aqui na Assembléia para que o Governador tivesse sucesso nos seus projetos que tramitam aqui por esta Casa. Desta forma, além de cumprimentar Vossa Excelência pelo seu discurso quero também cumprimentar o Deputado Valdir Rossoni.

O SR. LUIZ CARLOS ZUK

Agradeço e concedo o aparte ao Deputado Cezar Silvestri, em seguida ao Deputado Geraldo Cartário e Augustinho Zucchi.

O Sr. Cezar Silvestri

Deputado Luiz Carlos Zuk, quero me associar e somar ao seu pronunciamento, e dizer que a indicação do nosso Líder para a Casa Civil antes de mais nada é o fortalecimento do Poder Legislativo. Sem dúvida nenhuma é uma questão de merecimento pelo trabalho que o Deputado Valdir Rossoni vem desempenhando frente a Liderança do Governo com fidelidade e com extrema competência. E eu, até por uma questão da forte amizade que me une, a amizade pessoal que me une ao Deputado Valdir Rossoni seria eu uma pessoa suspeita em falar das qualidades desse grande Deputado, mas sem dúvida nenhuma tenho certeza, e a demonstração está sendo dada nesta tarde onde os Deputados, inclusive os Deputados da oposição, reconhecem o valor do Deputado Valdir Rossoni frente à Liderança do Governo. Tenho certeza absoluta, se o Governador Jaime Lerner fizer essa indicação, quem ganha com isso é o Poder Legislativo e principalmente o Poder Executivo que terá um grande Deputado frente à Casa Civil, uma pessoa de extrema competência.

O Sr. Geraldo Cartário

Pedi o aparte a Vossa Excelência para também me posicionar sobre o que Vossa Excelência muito bem trouxe a esta Casa na tarde de hoje relacionado a uma liderança, diria, poderia dizer uma Liderança municipalista visto que o Deputado Rossoni tem a experiência de quem administrou o orçamento, de quem realmente conviveu já como Prefeito com os Vereadores, e agora no convívio aqui na Assembléia como Deputado, convivendo com os demais Deputados, não importa da situação ou oposição, sempre aqui enaltecendo a amizade do Romanelli, Líder da oposição, do Pessuti, com amizade pessoal com o Deputado Rossoni; porque realmente ele tem capacidade demonstrada de ter a capacidade de suprimento, porque muitas vezes as palavras são colocadas e ele se agita um pouco, como bom italiano fica um pouco bravo, mas logo a seguir ele volta a ser o Rossoni

que sempre foi na sua caminhada nessa trajetória política. Nós ainda lembramos, por exemplo Deputado Zuk, o Estado do Paraná, apesar de ter indicado alguns políticos para algumas Secretarias que não tinham expressão, por exemplo quem não lembra do político Arnaldo Buzato na Secretaria de Saúde, fantástica administração do Buzato porque era um político que saiu da Assembléia, quem não lembra de Paulo Pimentel que também ocupou a Secretaria da Agricultura que não tinha expressão, mas porque era político enalteceu a Secretaria. E a Casa Civil hoje, companheiros Deputados, a Casa Civil hoje, sinceramente, no Governo passado como tinha apoiado o Governo Álvaro Dias então não me cabia a mim criticar o Governo Jaime Lerner porque não tinha votado para ele; mas esse Governo de Jaime Lerner trabalhei e fui um dos que realmente vestiu a camisa. Por isso, acho que tenho o direito também de me posicionar nesse Governo, e nessa posição é que acredito de que o Deputado Rossoni será uma sustentação e será uma auto afirmação do Poder Legislativo do Estado como foi na pessoa do Nelson Justus e do Hermas Brandão.

Obrigado pelo aparte.

O Sr. Augustinho Zucchi

Deputado Luiz Carlos Zuk, me somo aos demais Parlamentares que se pronunciaram aqui na Casa. acho que faço em nome da Bancada do PPB, nós que tivemos uma convivência estreita com o Deputado Valdir Rossoni durante todo esse tempo. Ele como Líder do Governo demonstrou competência, habilidade e, sobretudo, firmeza no trato com os nossos companheiros e sempre deu demonstração de muito mais que lealdade com os nossos companheiros, mas de competência no cargo que exerceu.

O Deputado Valdir Rossoni conhece a Assembléia Legislativa do Estado do Paraná. Sabe o que significam as aspirações dos Deputados Estaduais, conhece a realidade do Estado, fez uma extraordinária votação e pode representar esse setor importante do Governo do Estado, que é a Casa Civil. É uma indicação importante, fundamental e seria uma conquista importante para o Poder Legislativo, que nós tivéssemos lá uma pessoa como o Deputado Valdir Rossoni, que ao longo desse tempo deu demonstração de capacidade e dinamismo.

V.Exa. tem o nosso apoio e está de parabéns por trazer aqui, nesta tarde, à tribuna esta menção, esta indicação. É claro, que todos os cargos cabem ao Governador a sua nomeação e a sua escolha.

Sabemos que a Casa Civil é importante para os Deputados estaduais. É ali que se dá a relação política e que se trabalha os problemas que existem de relacionamento entre o Poder Legislativo e o Poder Executivo.

Gostaria de reiterar mais uma vez o nosso posicionamento, que com certeza absoluta, o nome dele teria o apoio de toda a Assembléia, para que pudesse representar esse cargo importante e de modalidade política no Governo do Estado do Paraná.

Muito obrigado.

O SR. LUIZ CARLOS ZUK

Antes de encerrar gostaria de conceder um aparte ao ilustre Deputado Edno Guimarães e em seguida ao Deputado Valdir Rossoni, usando agora o Horário de Liderança do PFL, ilustre Presidente Anibal Khury.

O Sr. Edno Guimarães

Meu caro Deputado Luiz Carlos Zuk, nós também não podemos deixar de manifestar o nosso apoio, a nossa felicidade que temos hoje, de saber que de fato o nome de Valdir Rossoni está sendo cogitado para a Casa Civil. Um homem que provou que é inteligente, habilidoso, sabedor dos problemas do Paraná, que tem uma facilidade para mexer com os homens públicos do Paraná muito grande. É competente e experiente também. Já foi Prefeito e Deputado por algumas vezes.

Nós, também representamos o Noroeste do Paraná, fecharíamos o ano com chave de ouro, se de fato esse nome fosse indicado para a Casa Civil do Paraná. Tem o nosso apoio, como os demais Deputados já o demonstraram a ele.

Obrigado.

O SR. ÂNGELO VANHONI

Um aparte, Deputado Luiz Carlos Zuk.

(Assentimento)

Deputado Luiz Carlos Zuk, em especial o Deputado Valdir Rossoni, Líder do Governo aqui na Assembleia, quero que receba com essas palavras o abraço da Bancada do PT, em relação a indicação e a discussão do seu nome para a Casa Civil.

O Deputado Valdir Rossoni já teve a oportunidade de escutar pessoalmente a minha avaliação e o que penso a respeito dessa Secretaria, que reputo uma das mais importantes e uma das grandes lacunas no Governo do Sr. Jaime Lerner nesses últimos quatro anos. Acho que V.Exa. tem todo o respeito de todos os Deputados aqui da Assembleia Legislativa, sejam os Deputados, seus amigos próximos, os da situação e os Deputados da oposição. Mais do que o respeito dos Deputados, o Valdir Rossoni, ao longo desses quatro últimos anos assumiu uma tarefa muito importante e além disso um grande desafio pessoal. Porque entender e debater os diversos problemas do Estado do Paraná nestes últimos quatro anos, nós sabemos que é uma tarefa muito difícil.

O Deputado Valdir Rossoni além de propiciar um grande enfrentamento das idéias do Governo Jaime Lerner na sua defesa aqui na Assembleia Legislativa sempre teve um comportamento elegante, comportamento de aceitar o debate, assumido, muitas vezes a defesa intransigente das idéias do Governo. E se for indicado para a Casa Civil, tenha certeza, Deputado Valdir Rossoni, que a Bancada do PT tem o maior apreço por esta indicação, por saber o valor que Vossa Excelência tem, como Deputado, como homem público.

Mas, gostaríamos de fazer um apelo ao Deputado Valdir Rossoni, se for indicado para a Casa Civil e não mais aqui, no Plenário, porque a gente sabe que aqui, infelizmente, fomos derrotados nos últimos 4 anos.

Muito obrigado.

O SR. LUIZ CARLOS ZUK

Concedo o aparte ao Deputado Trevisan.

O SR. EDUARDO TREVISAN

Deputado Zuk, quero me somar às manifestações dos demais Deputados, eu tenho ouvido os Deputados que vão continuar no Plenário desta Assembleia Legislativa, trabalhando, correspondendo a confiança que seus eleitores neles depositaram.

Talvez seja o primeiro Deputado que esteja saindo, nos próximos dias da Assembleia, a me manifestar. E eu gostaria de dizer da minha satisfação pela sua iniciativa, pelas palavras dos demais Deputados, porque eu, daqui a alguns dias, a minha presença na Assembleia aí fazer parte do passado, mas acho que tem algumas coisas na nossa história que a gente não pode esquecer. Acho que o exemplo e o trabalho do Deputado Rossoni, como líder do Governo, aqui nesta Casa, nos surpreendeu a todos. Acho que desde o primeiro momento que ele assumiu esta função de alta responsabilidade, para o Governo as coisas se tornaram realmente muito tranquilas no seu desejo de ver as suas matérias aqui encaminhadas aprovadas.

No primeiro momento eu tinha, até confesso, um pouco de dúvida porque o Deputado Rossoni tem um estilo bastante incisivo, um estilo bastante firme, e eu imaginava, naquele primeiro momento, que isso pudesse representar um exercício de liderança um tanto dura.

Mas ele demonstrou nestes anos, que esteve aí respondendo por esta função de alta responsabilidade que ele é firme nos momentos que precisa ser firme e ele é um democrata nos momentos que precisa ser democrata.

Ele mostrou que tem habilidade, sabedoria, tem espírito público e ele soube conduzir a liderança do Governo como ninguém.

Como disse o Deputado Vanhoni, que é um Deputado de oposição, que acho que é uma das manifestações mais surpreendentes que nós tivemos aqui, nesta tarde, a Casa Civil praticamente se mudou aqui para a Assembleia. Eu e muitos outros Deputados quando temos problemas no que diz respeito à coordenação política do Governo é ao Deputado Rossoni que nós recorremos e ele, com habilidade, acaba resolvendo, senão todás, pelo menos a maioria delas.

Então fica aqui o depoimento de um Deputado que daqui a 40 dias não vai mais estar aqui, vou estar na vida privada, mas vou estar torcendo que esta Assembleia continue, como sempre fez, representando os mais elevados interesses do Paraná e estarei torcendo realmente pelo nosso amigo e líder. Rossoni, lá na Casa Civil, ajudando o Governo a tomar o rumo na sua coordenação política, isso lá no Palácio.

Meu desejo é que isso se concretize porque eu tenho certeza que o Governo vai ter, do seu lado, uma pessoa que vai lhe dar tranquilidade.

Muito obrigado.

O SR. VALDIR ROSSONI

Deputado Zuk, quero externar aqui os meus agradecimentos pelas palavras que Vossa Excelência aqui proferiu. quero também agradecer o posicionamento de meus colegas Parlamentares, dizer a eles que sou muito grato.

Mas, confesso, aqui, publicamente, que não passou pela minha cabeça, em nenhum momento ainda, a vontade de assumir qualquer cargo, no Executivo. Até o presente momento não fui convidado, e se por uma eventualidade for, vou refletir muito sobre esta questão, porque eu me adaptei muito bem aqui nesta Casa, tenho aqui meus amigos, meus colegas Parlamentares. Sinto-me como se estivesse dentro da minha casa.

Agradeço todas as palavras de apoio que recebo. É claro que isto envaidece a pessoa, me deixa feliz, me deixa contente. Aproveito aqui, estamos encerrando o ano, para dizer aos meus companheiros, que muitas vezes, não fui tão gentil quanto Vossas Excelências falaram, mas dizer aos Senhores, que na verdade, eu gostaria e tenho dito isso aos meus colegas Parlamentares, que gostaria de permanecer nesta Casa. Aqui é minha casa, é onde o povo me colocou, com uma quantidade expressiva de votos. Se Deus quiser, ele vai me colocar no melhor lugar, onde poderemos exercer um papel que venha em benefício da sociedade. Muito obrigado de coração pelas manifestações e tenho certeza que Deus coloca as coisas no seu lugar, na hora certa.

Obrigado.

O SR. LUIZ CARLOS ZUK

Ao finalizar, neste término de período nosso, onde alguns dos Senhores Parlamentares não voltarão a tomar assento neste Parlamento, desejar a todos indistintamente, o agradecimento da Mesa Executiva, o agradecimento ao Presidente Anibal Khury, dizendo do seu posicionamento em referência ao Governo do Estado, que é realmente um defensor da classe política. É o nosso Presidente o porta-voz de todos os Senhores Parlamentares. É o Deputado Anibal Khury, o meio pelo qual se faz presente no Executivo desse Estado a presença de todos os Senhores Parlamentares. Basta dizer da sua posição firme e coerente. Quando alguém neste Estado dizia-me que o Secretariado deveria ser técnico, foi o nosso Presidente que saiu na defesa dos políticos desse Estado, dizendo que tem que ser mesclado. Onde o político realmente tem a si, a vocação de atendimento ao povo. E o técnico desfruta da edificação de obras e de Leis.

Nós que passamos de uma administração na cidade de Ponta Grossa, sabemos perfeitamente bem que o técnico é essencial e fundamental de um segundo escalão.

Mas num primeiro escalão e a flexibilidade para lidar com os eleitores, com a população e com o povo de um modo geral, tem que ser político, para aí sim, realmente devolver ao povo as reclamações a eles dirigidas.

Tenho certeza, Deputado Anibal Khury, que Vossa Excelência externou o pensamento da totalidade dessa Casa, que deseja mesmo sendo da Oposição ou da Situação, deseja que o Paraná nesses próximos anos vá bem. Que o Brasil se encontre realmente numa função maior, neste Universo que está necessitando encontrar o seu caminho.

Não só o nosso Brasil, nem tão somente os nossos irmãos do mundo, necessita toda a humanidade, realmente colocar aquilo, que é mas o sentimento de amor ao próximo, que é o sentido de humanidade, trazer a humanidade deste universo a presença de Deus nas ações que praticamos.

Muito obrigado, Senhor Presidente.

Muito obrigado Senhores Deputados.

O SR. PRESIDENTE (Anibal Khury)

Ao Deputado Luiz Carlos Zuk, com respeito a minha pessoa e também dar minha solidariedade ao Deputado Valdir Rossoni. Embora Sua Excelência tenha dito que não tenha sido convidado, me agrada muito essa manifestação de todos os Partidos com respeito ao Deputado Valdir Rossoni, que é um jovem lá da minha região, que realmente tem procurado pautar a sua atuação com dignidade, com amizade e respeito a Oposição.

Concedo a palavra a Deputada Ironði Pugliesi.

(Lê):

“Senhor Presidente, Senhores Deputados, em 1789, quando da Declaração dos Direitos do Homem, a revolucionária Olympe de Gouges, ao ver as mulheres excluídas, lançou um manifesto denominado “Declaração dos Direitos da Mulher”.

Perguntava ela ao povo francês: se podemos subir ao cadafalso, porque não ao púlpito?

Desvelava, neste exato instante, que a sociedade era construída para os homens exercerem o poder, enquanto às mulheres restava viver na penumbra do mundo privado.

Olympe foi levada ao cadafalso e a luta das mulheres persistiu pelos séculos.

Em 1998, quando da Declaração Universal dos Direitos do Homem completou 50 anos de existência, e quando tratados e convenções regem as relações entre as nações e estabelecem normas para serem aplicadas pelos países, persiste a denúncia de que na prática os direitos das mulheres não são direitos humanos.

Mulheres trabalham mais e ganham menos. Morrem por causas absurdas, ligadas à maternidade. Não conseguem galgar os espaços do poder. No seu cotidiano, são vítimas da violência doméstica, enquanto persiste a violência sexual através dos estupros e da prostituição de meninas.

Movidas por estas constatações que se revelam no dia-a-dia, das mulheres de grande parte das nações e, em particular no nosso país, no nossos Estado e na nossa cidade, decidi, há mais de vinte anos, iniciar uma vida voltada para a política.

Vereadora, filha de político, esposa de militante da esquerda, não recusei meu nome para constar das primeiras listas eleitorais, quando dar o nome significava entrar numa outra lista, a da repressão que marcou mais de vinte anos de nossa história do Brasil.

Mulher, mãe, esposa, assumi todas as identidades de uma só vez, para concorrer a um cargo à Assembléia Legislativa, quando então, apenas Rosi Pinheiro Lima, nos idos anos de 1945, como suplente assumira uma cadeira neste Poder.

37 anos, hoje 53 anos, tive a felicidade de, numa difícil disputa na qual outras companheiras também enfrentavam as urnas, pela primeira vez, com um plataforma de direitos da mulher, como Télia Negrão, Alzimara e outras mais obter minha eleição e ladear com Amélia Hruschka o plenário desta Casa.

Na legislatura seguinte, encontrei Vera Agibert. E logo após, veio Emilia Belinati. Mas posso dizer que fui a que mais persistiu e insistiu no enfrentamento das urnas, inclusive para Prefeita e Vereadora. Mantive-me na vida pública, não abrindo mão de mostrar como as mulheres devem, a seu modo, ocupar espaços de poder.

Na mais recente eleição lancei-me a um desafio, talvez o maior de minha vida, a de ser a primeira Deputada Federal pelo Paraná, empreitada que me conduziu à primeira suplência e que me leva a despedir-me hoje desta Casa com a qual convivo há tantos anos.

Quando tento fazer um olhar retrospectivo para esta experiência que permeou minha vida, vejo que comecei aos vinte e poucos anos e que, aos cinquenta anos, passei pelo menos trinta em função dos votos e da confiança que recebi, com certeza, em grande parte de mulheres.

E mesmo agora, primeira suplente de Deputada Federal, tendo recebido 45.170 votos em 370 dos 399 municípios do Paraná, e estando entre os 30 mais votados e ainda incerta sobre a perspectiva de vir a assumir este mandato, sinto que o exercício da vida pública é um desafio redobrado quando se trata de uma mulher.

Dediquei estas três décadas da minha vida, quando vi minhas filhas nascerem, crescerem e tornarem-se mulheres, à construção de alguma coisa que não é possível palpar, mas é perceptível a qualquer olhar, mesmo ao menos atentos.

O Brasil mudou nestes trinta anos. As mulheres na década de 70 eram 17% da força do trabalho. Hoje, ocupam a metade dos espaços. No segundo grau e na universidade, são maioria. Nos concursos para o judiciário, conquistam as melhores colocações.

A invisibilidade da discriminação e exclusão das mulheres na história da humanidade, tornou-se concreta e evidente, passou a constar das estatísticas, transformou-se em questão política e estratégica. Hoje, para afirmar

um conceito de discriminação é preciso passar por cima de todo um aparato jurídico-legal, por normas administrativas e por uma nova cultura de não discriminação que está nascendo.

Contraditoriamente, na prática, a sociedade discrimina, pune e exclui as mulheres, por comportamentos ainda cotidianos, embora todas as garantias sejam dadas e um sentimento de veto aos preconceitos esteja a todo o momento sendo expressado.

No mercado de trabalho, apesar de metade, os piores postos e salários lhe são reservados. E a alta escolaridade não assegura os melhores cargos e postos, muito menos as chefias.

Os dados do Índice de Desenvolvimento por Gênero feito pela ONU recentemente, detectou que a participação feminina em cargos de chefias das empresas é de apenas 17%, enquanto nos Estados Unidos é de 42,7% e na Colômbia, 31%.

No setor público brasileiro, as mulheres são 52% dos funcionários, mas apenas 14% dos que ganham comissionamento. Como afirma a estudiosa Hildete Pereira "as mulheres estão galgando posições, mas não há igualdade".

Esta afirmação de Hildete Pereira nos remete a uma profunda reflexão sobre todas as questões.

Pode-se fazer leis, criar normas, mas se não houver vontade política para mudar a situação atual, como o estabelecimento de metas concretas visando a equidade, ou seja, respeitando as diferenças, as mudanças serão muito lentas.

A legislação das cotas eleitorais, por exemplo, assegurou em 96- 20% das vagas para as mulheres.

Aumentou para 25% nesta eleição e será de 30% no ano 2002. Mas de que adianta esta reserva de vagas para que as mulheres possam candidatar-se, se não mudar a cultura dos próprios partidos, se os partidos não tiverem políticas para atrair as mulheres se não houver um trabalho efetivo para que elas se filiem, militem, se candidatem e se elejam?

Uma cultura profundamente machista e preconceituosa marca o olhar da sociedade para as mulheres que são desencorajadas a assumir novas responsabilidades públicas, mesmo porque a sociedade ainda lhes cobra papéis tradicionais, como de ser mãe extremada e esposa dedicada, sem que haja uma infra-estrutura adequada que lhe permite também ser cidadã.

Diz Heleleth Safioti, que o androcentrismo é como uma "peneira pela qual se olham as coisas". Ou seja, é o olhar que lançamos para algo que determina o que pensamos e agimos.

Exemplo disto é que não basta ter programas específicos para mulheres, como uma Delegacia da Mulher, um programa de creches, se quando se define uma política de emprego, renda, habitação, saúde, educação, não se lança o olhar de gênero.

Sem que se constate e admita como um indicador de desigualdade social, o fato de que as mulheres estão

perdendo os empregos dia-a-dia, e têm que buscar no mercado informal, muito mais difícil, os meios para a sobrevivência. Sem que se leve em conta que 30% dos lares são chefiados por mulheres, ganham menos e assumem os filhos e os pais idosos.

E preciso que todo o Estado seja repensado no sentido de ser permeado por este novo olhar, para que deixemos de ter o olhar do juiz-homem quando julga um caso que a mulher é vítima ou ré e que jamais lhe pergunte: porque a senhora acha que ele lhe bateu?

Não será o caso de perguntar ao agressor "o senhor está ciente de que é crime bater em mulher?"

Há um enorme desafio a ser assumido pela sociedade, que é a transformação desta cultura entre as próprias mulheres, que por razões também históricas e culturais, são responsáveis pela educação dos filhos e perpetuam valores do machismo e da discriminação.

Um comportamento que, felizmente, torna-se cada vez menos comum, havendo nas famílias um movimento no sentido de que todos assumam os papéis até então relegados à mãe e à esposa. Os filhos não são só da mãe.

Há, portanto, uma cultura a ser mudada, o que implica em reconhecer o real valor da mulher na sociedade, e da importância de uma mulher assumir um posto de relevância como uma vaga na Câmara dos Deputados.

Eu perguntaria aos meus colegas, com quem convivi por todos estes anos, qual foi a diferença entre o meu exercício parlamentar e o vosso exercício parlamentar.

É fácil constatar o que nos diferenciou foi o meu olhar sempre muito insistente para que a causa da mulher fosse assumida, e vi, com satisfação, que vários colegas assumiram esta causa e apoiaram propostas de relevância que beneficiaram a metade da população, que é mãe da outra metade.

Constatou-se, portanto, a diferença e não a desigualdade, pois participei de todos os momentos da vida política, propus, opinei, posicionei-me, exerci com igualdade meu mandato, coloquei-me como cidadã e como mulher.

A desigualdade deveria estar com pelo menos 27 mulheres, a metade desta Assembléia. Talvez, assim, meu discurso tivesse mais eco e mais mulheres teriam sido representadas.

Esta diversidade é fundamental, é necessária, é indispensável, segundo a própria ONU, quando conclui, no relatório de Beijing, de 1995, que só o acesso das mulheres às instâncias de poder pode reverter a lógica perversa da discriminação e da exclusão que se impõe sobre as mulheres de todo mundo".

O SR. AUGUSTINHO ZUCCHI

Vossa Excelência me concede um aparte?

(Assentimento)

Deputada Irondi, nossas desculpas por interromper o seu pronunciamento, um belo pronunciamento, para, em nome da Bancada do PPB, a nossa Bancada que teve oportunidade de conviver com Vossa Exa. durante esses 4

anos, V.Exa. sempre trabalhando pelas causas que defende e tenho certeza absoluta de que o que falo, aqui, é de consenso da nossa Bancada, dos nossos companheiros Deputados e mais do que isso, acho que é consenso da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná.

Acho que o Legislativo Estadual perde uma grande parlamentar. Não falo isso a despeito de sermos colegas de Bancada e de termos vivenciado aqui, durante esses 4 anos, os problemas, as aspirações, as agonias, enfim, do Poder Legislativo do Estado do Paraná, mas falo com sinceridade da grandeza que tem Vossa Exa., da determinação do trabalho que Vossa Exa. realizou durante todos esses anos em que foi Parlamentar. Na verdade do que representa Vossa Exa. aqui no Poder Legislativo do estado do Paraná. Sempre e em todos os lugares por onde andei, por todo o país onde fui, onde participei de reuniões sempre me perguntavam da mulher que fazia, da Assembléia Legislativa, e que representava, como ninguém, este segmento da sociedade brasileira e em especial da sociedade paranaense.

Vossa Exa. que sai daqui e que para a infelicidade do nosso Paraná, não pode assumir, de pronto, sua cadeira na Câmara Federal, tenho certeza absoluta, que pena! Embora Vossa Excelência tenha demonstrado nas urnas o seu caráter, a sua dignidade, o seu trabalho, a sua condição de única representante feminina neste Poder Legislativo, embora tudo isso não tenha lhe levado à Câmara Federal, mas, 46 mil paranaense, um pouco mais, lhe deram a confiança expressa nas urnas de que Vossa Exa. trata uma liderança expressiva no nosso Estado e de uma liderança que merece respeito de todos.

Deixo, aqui, as nossas homenagens, Deputada Irondi. Deixo, aqui, o nosso reconhecimento pelo trabalho, pela companheira que Vossa Exa. sempre foi. Às vezes renunciando as suas próprias posições pessoais, mas sempre trabalhando em conjunto com a nossa Bancada. Não há um Deputado daqui, sequer, que não respeite, aqui, a atuação de Vossa Exa.. Não há sequer uma mulher neste Estado do Paraná que não se orgulhe de dizer aqui nesta Assembléia, passou por aqui uma Deputada que representou-a com muita dignidade. As mulheres do Paraná falam em alto e bom tom, que Vossa Excelência representava como ninguém as causas da mulher oprimida, as causas da mulher brasileira. Vossa Excelência que viajava pelo país e viajava até para outros países representando as nossas mulheres. As mulheres que são o sustentáculo, o equilíbrio da nossa sociedade.

Não poderia, Deputada Irondi, ouvir o seu discurso aqui, ouvir o seu discurso de despedida, sem deixar registrado aqui nos Anais desta Casa, o que significou na política paranaense a sua passagem pela Assembléia Legislativa do Estado do Paraná, o que significou V.Exa. enquanto liderança, o que significou V.Exa. para com relação de forças políticas do Estado do Paraná em se tratando do segmento das mulheres.

Receba o nosso abraço, o nosso carinho, e aqui V.Exa. sempre terá uma voz que a defenda, principal-

mente nós que a conhecemos na sua atuação parlamentar, enquanto membro da bancada do nosso Partido.

Um forte abraço, que Deus a proteja, e que possamos ter, se Deus quiser V.Exa. na Câmara Federal para lá brilhar com as suas posições, a sua atuação parlamentar, como fez com muita dignidade durante o tempo que V.Exa. pertenceu aqui em nossa Assembléia Legislativa.

Sempre conte conosco, Deputada Irondi, aqui a senhora conquistou amigos e mais do que isso, o reconhecimento de quem fez da sua profissão de fé, a sua atuação parlamentar.

Muito obrigado!

A SRA. IRONDI PUGLIESI

Agradeço, Deputado Augustinho Zucchi, Líder da minha Bancada, agradeço o apoio que me deu durante todos esses anos, e também ao Deputado Duílio Genari, que também foi nosso Líder, o apoio que deu à causa da luta pelos Direitos da Mulher, pela igualdade de gênero. Agradeço a todos aos companheiros de Bancada e aos colegas Parlamentares.

O Sr. Valdir Rossoni

Deputada Irondi, quero deixar aqui o meu reconhecimento pelo seu trabalho, como Líder do Governo. V.Exa. que sempre fez parte da Bancada de apoio ao Governo, e teve pessoas aqui nesta Casa, estou entrando no meu 3º mandato que marcaram tempo dentro desta Casa. E sempre quem se destacou dentro desta Casa foram as mulheres.

Tivemos aqui, Emília Belinati, que deixou saudades pela sua atuação, pela sua forma firme de trabalhar, pela sua convicção. E V.Exa. deu continuidade àquela trabalho feito pela Deputada Emilia Belinati.

Quero deixar aqui o nosso reconhecimento, agradecimento, e dizer de que nós ficaremos aqui, mesmo com saudades da sua ausência nesta Casa, ficaremos torcendo para que nós possamos levá-la à Brasília, para que V.Exa. possa dar a mesma contribuição que deu ao Legislativo Paranaense possa fazê-lo no Congresso Nacional.

Muito obrigado e parabéns!

A SRA. IRONDI PUGLIESI

Obrigado, Deputado Valdir Rossoni, foi um prazer convivemos nesse período tendo V.Exa. como Líder do Governo e nosso Líder.

O Sr. Basílio Zanusso

Deputada Irondi, os Deputados Augustinho Zucchi e o Deputado Rossoni, tenho a impressão que já falaram por todos nós.

Como um dos mais antigos da Casa, conhecendo-a há tantos anos, convívio que temos tido aqui nesta Casa, não podia calar-me agora, para deixar de registrar aqui a minha alegria, que tive durante todos esses longos anos de tê-la como companheira, amiga e uma mulher combativa, como foi dito e sabido nesta Casa toda, da sua combatividade e a

sua dedicação a causa da valorização da mulher, não só do Paraná também do Brasil, e sabemos das suas viagens para o exterior, a busca e perseguindo esse objetivo seu.

Como Deputada Estadual, V.Exa. honrou esta Casa, foi lembrado pelo Deputado Rossoni, parece-me, que nesta legislatura V.Exa. sucede a atual vice-Governadora Emilia Belinati, que esteve conosco nesta Casa antes de ser eleita vice-Governadora.

Como lá, agora no Iguazu ajudando, ao lado do Governo Jaime Lerner, sendo aquela mulher competente, presente sempre que convocada a substituir o Governador, ela foi desta mesma forma aqui. E, V. Exa. que cumpriu, não só este mandato, mas os anteriores, com tanta competência e, ao lado deste trabalho muito especial que faz em favor da mulher e que é a sua marca muito forte, com frutos reconhecidos por todos nós, há também a Deputada Estadual em defesa da sua Região, dos municípios que a mandaram para cá. Sempre presente, em companhia dos Prefeitos que representa, dos Vereadores, das Lideranças, e posso dizer isto porque temos municípios em comum, participamos da vida eleitoral em comum e sei da sua garra, da sua competência, da sua disposição no acompanhamento das coisas da vida política dentro desta Casa e fora dela.

Portanto, quero associar-me aos Deputados que se pronunciaram e repito, tenho a impressão que é unanimidade desta Casa, ainda mais sendo V. Exa. a única representante do sexo feminino, para desejar também que V. Exa. seja convocada o quanto antes possível para a Câmara Federal para que possa ajudar a sua Região e o Paraná lá em Brasília. Ou, se não for em Brasília que seja no Paraná. Mas, o Paraná e o Brasil precisam da experiência de V. Exa..

Cumprimento-a, felicito-a pela votação alcançada nas últimas eleições. Como disse o Deputado Augustinho Zucchi, foram quase cinquenta mil votos que V. Exa. obteve nesta eleição difícil porque todos sabemos das dificuldades financeiras e V. Exa. não dispõe de grandes recursos para fazer campanha eleitoral.

Então, fica aqui não uma despedida mas hoje é dia 15, última sessão do período ordinário e seremos convocados para o período extraordinário, estaremos aqui até o dia 31 de janeiro e teremos a oportunidade de nos encontrarmos outras vezes mas, queria também deixar de viva voz registrado nos anais desta Casa o meu reconhecimento pelo trabalho inteligente, capaz, competente que V. Exa. sempre desenvolveu nesta Casa.

Parabéns à V. Exa., parabéns à Deputada Estadual e à mulher Irondi Pugliesi.

A SRA. IRONDI PUGLIESI

(Lê):

Acredito que nestes anos que aqui passei, deixei, no mínimo, sementes de uma nova cultura, que implica em reconhecer a existência de outro sexo, que traz um outro olhar, um outro jeito.

Lembrei todos os anos que havia um Dia Internacional da Mulher. Denunciei que mulheres morrem por

causas evitáveis e defendi programas de saúde para a mulher. Relatei casos de violência e propus políticas públicas pelo seu fim.

Denunciei a pouca participação feminina no poder e promovi seminários, cursos, palestras e debates. Enfim, cumpri meu papel de ser portadora dos anseios milenares de milhões de mulheres, que ainda distantes dos seus direitos, exercem uma meia cidadania.

Ficará aqui uma companheira, a hoje Vereadora Serafina Carrilho, de Maringá, com a tarefa de continuar resgatando e representando a luta das mulheres. Ficarão companheiros e novos assumirão, e estamos acreditando que possam ser portadores de idéias transformadoras.

Mas persiste o desafio de mudar o Paraná, o Brasil e o mundo. Estamos entrando num novo milênio, que vem marcado pelas desigualdades sociais e políticas, de um modo que se globaliza espalhando fome e miséria, apesar de todos os avanços da ciência e da tecnologia. Já se pode criar seres em laboratório, pode-se dispensar a fecundação para iniciar um processo reprodutivo, mas a humanidade ainda passa fome, morre em guerras, impõe desemprego e exclusão a enormes parcelas que esperam por terra, trabalho, oportunidades. Por isto é preciso eleger mulheres, trabalhar para que este poder seja menos masculino e androcêntrico e mais feminino e feminista, portanto, mais democrático e transformador.

Agradeço a todos os meus colegas. Aos companheiros de bancada e o apoio do meu partido. A todos os funcionários e assessores desta Casa que sempre estiveram ao meu lado. Conquistei amigos especiais nestes anos de trabalho e quero citar nominalmente o grande amigo Bibinho, Diretor desta Casa. Mas quero falar de uma amizade especial de um grande companheiro que sempre apoiou a luta da igualdade de gênero pela qual tenho imenso respeito e carinho, o Presidente Anibal Khury, com quem aprendi muito com o passar dos anos. Em particular ao meu gabinete, que foi a extensão da minha família, meus amigos de sempre e que qualificam o meu trabalho.

Aos meus eleitores, deixo o agradecimento e a esperança de que possa assumir o mandato, que por poucos votos, ainda não pode ser exercido. Tenho a convicção de que minha presença é fundamental e necessária na Câmara Federal, onde poucos mulheres puderam chegar, mais uma vez, e que devo me somar a elas para realizar a tarefa histórica de fazer deste país o lugar de todas as pessoas.

O SR. PRESIDENTE (Anibal Khury)

Esta Presidência quer ratificar, endossar as palavras dos Srs. Deputados com relação a Deputada Ironi Pugliesi. Vamos sentir muita falta da Ironi, o seu jeito, a sua personalidade, o seu caráter, fez com que a Assembléia toda a respeitasse. Ela representa com dignidade, com eficiência a mulher paranaense, a mulher brasileira. Por isso, Deputada Ironi, leve consigo e tenha com certeza a nossa amizade, a nossa admiração pelo trabalho que desenvolveu nesta Casa, sendo nesta legislatura a

única mulher que fez-se representar com dignidade; assim sendo lamentamos, e lamentamos profundamente a sua saída desta Casa, e lamentamos mais ainda que o povo do Paraná não a tenha conduzido para a representação federal, embora V. Exa. seja a primeira suplente, isso não basta. Sua votação expressa que o Paraná, o Paraná feminino, também reconhece a sua capacidade, o seu trabalho. Lamentamos.

Eu, pessoalmente tenho uma admiração toda especial pela Ironi, aprendi a admirá-la nesses quatro anos, aprendi a conhecer uma mulher que sabe o que quer, uma mulher que coopera, uma mulher que não tem medo, uma mulher que sem dúvida alguma representa bem a mulher paranaense. O nosso abraço, Deputada Ironi, bem afetivo. E tenha certeza de que esta Casa jamais a esquecerá porque reconhece sua personalidade aquilo que todos desejamos: uma mulher eficiente, uma mulher à altura da representação feminina no Paraná. Lamentamos e esperamos que V. Exa. sempre dê o ar da sua graça aqui nesta Casa quando chegar em Curitiba.

Parabéns para você, Ironi, e a certeza de que todos nós a admiramos.

Orlando Pessuti do PMDB no Horário das Lideranças.

O SR. ORLANDO PESSUTI

Senhor Presidente, Senhores Deputados.

É evidente que hoje no último dia da Sessão Ordinária dessa legislatura, já que a partir de amanhã estaremos em convocação extraordinária, é necessário que ocupemos essa tribuna, sim, para mostrar o contentamento não só meu, pessoal, mas de toda a nossa Bancada do PMDB, pela oportunidade que tivemos de estar juntos trabalhando em favor do Estado do Paraná, ao longo desses quatro anos desse nosso mandato. É um período que se encerra certamente colocando mais uma vez a Assembléia Legislativa dentre aquelas que mais produziu para o seu Estado e mais produziu em favor da política brasileira. Quando falamos em produção da Assembléia Legislativa, temos que, nesse trabalho produtivo, incluir todos os Senhores Deputados, a todos os funcionários que integram o Poder Legislativo e os gabinetes parlamentares. Incluir, sem sombra de dúvida, a imprensa paranaense que aqui comparece todos os dias para registrar esse trabalho. Mas é necessário, Deputado Anibal Khury, que ao reconhecer essa produtividade da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná, que façamos também um agradecimento pela forma como V. Exa. conduziu a Assembléia Legislativa nesses quatro anos e, tenho certeza, como a conduzirá nos dois anos que teremos pela frente.

É necessário, que em nome da Bancada do PMDB, façamos o registro da expectativa e da torcida que também temos em favor da ida do companheiro Valdir Rossoni para a Casa Civil.

Lembro-me que em 1.991, quando Roberto Requião foi eleito e empossado Governador do Estado do

Paraná a luta que nós, os Deputados, do Governo, naquela ocasião e, em especial da Bancada do PMDB fizemos junto a Roberto Requião para que ele convidasse o nosso Líder, naquela ocasião, o Deputado Luiz Carlos Caíto Quintana para ser o seu Chefe da Casa Civil. E Requião com sensibilidade política e com respeito com a Assembléia Legislativa do Paraná e a sua Bancada convidou o seu Líder Luiz C. Caíto Quintana para ser o seu Chefe da Casa Civil. Demonstrou naquela oportunidade o respeito que tinha à classe política e ao parlamento Estadual convidando para o seu corpo de secretários dirigentes de secretarias alguns companheiros como o nosso amigo: Djalma de Almeida César, o Mário Pereira, que era vice-Governador, o Paulo Gorski, que era nosso companheiro Suplente de Deputado, o nosso José Afonso Júnior, o Durval Amaral, o Osvaldo Trevisan e o José Tavares demonstrando naquele período de governo, Roberto Requião, uma consideração e um respeito para com os Parlamentares, mostrando que ele tinha preferência em ter em seu secretariado pessoas do Poder Legislativo, ligadas ao setor político, para que pudesse a ele assessorar. Como foi o caso também de Osvaldo Trevisan, pai do nosso querido Deputado Eduardo Trevisan, que ocupou inicialmente funções do BANESTADO Crédito Imobiliário e depois assumiu a Secretaria da Ouvidoria Geral do Estado do Paraná. São quase uma dezena de Parlamentares que tiveram a oportunidade no Governo de Roberto Requião de ser Secretário de Estado ou dirigentes de importantes órgãos.

Neste momento, faço em meu nome e em nome da Bancada do PMDB de congratulações à Deputado Irondi Pugliesi. A Irondi que conhecemos de um período anterior a sua vida à Assembléia Legislativa, é que somos da mesma região. Ela e eu nascidos no Município de Apucarana. Ela foi para Arapongas e nós fomos para Jardim Alegre, em Ivaiporã. Mas desde o surgimento em 66 do MDB, dele fizemos parte tendo em Valdir Pugliesi o comandante, lá pela sua região e, eu, pessoalmente, tendo na pessoa do meu pai, o saudoso Natal Pessuti, o nosso comandante, que ao lado e Valdir Pugliesi, de Oscar Scarpelini, Álvaro Dias, Belinati, Gabardo, Richa, ao lado de tantas pessoas formavam, realmente, uma elite de gente que, com consciência, lutavam, dentro do MDB no Vale do Ivaí e no Norte do Paraná e que conseguiram criar uma força política muito grande que permitiu chegassem a Governo José Richa, Álvaro Dias, que permitiu que Belinati e tantos outros como Osvaldo Macedo se elessem Deputados estaduais. Como é o caso também do Valdir Pugliesi, do Tavares e como é o meu próprio caso, porque tenho certeza não seria eu Deputado estadual, eleito em 82, não fosse essa trajetória, esta militância política do meu pai, dos nossos amigos, companheiros como Valdir Pugliesi, como Scarpelini, como Irondi Pugliesi.

Irondi, fomos aqui companheiros de três mandatos, num deles você nos deixou aqui na Assembléia. Fomos companheiros nestes três mandatos, ao lado do Anibal

que foi meu companheiro em quatro mandatos, ao lado do Hermas, do Caíto, do Annibelli, do Basílio Zanusso, com quem estamos desde que chegamos a Assembléia em 83. Sem sombra de dúvida você marcou a sua presença como mulher e acima de tudo como mulher política, nesta Casa. Sou seu companheiro de trabalho no Vale do Ivaí, no Vale do Paranapanema, no Norte do Paraná, fui seu companheiro, de dobrada, nesta campanha eleitoral, e tenho satisfação de dizer que sou seu amigo, sou amigo de seu esposo, Valdir, sou amigo de sua assessoria, até há pouco estava aqui a Lindamir, que foi minha assessora. Sou amigo, enfim de todos os seus familiares e tenho alegria no coração de poder saudá-la pelo trabalho que você fez, aqui nesta Assembléia e quero dizer que eu, pessoalmente, estou convencido que ou o Presidente Fernando Henrique Cardoso, ou o Governador Jaime Lerner haverá de convocar um dos Deputados federais eleitos pelo PPB, para uma função executiva, e a Deputada Irondi irá para Brasília para ser de fato e verdadeiramente Deputada Federal, representando a todos nós.

Tenho esta alegria no coração, você sempre foi uma pessoa amiga e companheira, sempre esteve aberta ao diálogo, mesmo nos momentos em que nós comungávamos das mesmas idéias, fomos amigos e parceiros em favor do Paraná.

Nesta tarde também venho a tribuna para cumprimentar o Deputado Valdir Rossoni por aquilo que hoje ele representa com expectativa deste parlamento. Como já disse anteriormente representou e acabou se consolidando como nosso Chefe da Casa Civil, o Deputado Caíto Quintana que me solicita um aparte e concedo.

O Sr. Caíto Quintana

Deputado Pessuti, para não tomar o seu tempo só queria registrar primeiramente a valorosa participação da Irondi durante o período da Constituinte paranaense. Naquela oportunidade, pelo trabalho extraordinário participativo da Irondi, talvez seja a Constituição Estadual que tenha um capítulo especial dedicado à mulher. Sei que foi pioneira no Brasil, deu exemplo a muitos Estados do País, conquistas constitucionais que a mulher teve na nossa Constituição.

Numa Assembléia composta na sua maioria, quase totalidade de homens é mais do que suficiente para podermos interpretar, que foi o seu trabalho, a sua participação que fez com que esta Assembléia inteira votasse, por unanimidade, um capítulo em favor da mulher, na própria Constituição.

Parabenizo, portanto, V.Exa. que deixa este Parlamento diminuído com a sua ausência, mas seguramente o seu trabalho continuará existindo em prol do Paraná e da política. Espero que no comando de uma Prefeitura Municipal para colocar as mulheres também no Executivo.

Ainda se me permite, Deputado Pessuti, quero aqui solidarizar-me também com a expectativa deste brilhante Parlamentar de nossa Casa, Valdir Rossoni, de que

seja convocado para uma função no Governo Jaime Lerner, principalmente se for numa função política. Porque embora com profundas divergências de Plenário, sempre soubemos respeitar o princípio democrático. Esse é o princípio que norteia indiscutivelmente quem ocupa a cadeira da Casa Civil, que é a cadeira de articulação política do Governo. De nossa parte, estamos torcendo por isso Deputado Valdir Rossoni.

Muito obrigado!

O SR. ORLANDO PESSUTI

Quero agradecer ao Deputado Caíto Quintana pelo aparte que nos ofereceu, e dizer mais uma vez, da alegria que temos de estar encerrando esse período e poder aqui nos somar aos demais Deputados, nessa manifestação de apoio ao Poder Legislativo Estadual, no sentido de que Valdir Rossoni possa vir a ser convocado para ser Secretário de Estado, em especial ser o Chefe da Casa Civil. Porque não tenha dúvida, há necessidade de o Governo manter essa interlocução com a Assembléia Legislativa e com os demais segmentos da sociedade e a prova disso é o próprio Governo Federal, que num determinado momento, da sua existência como Governo, convocou um Parlamentar, o Luiz Carlos Santos, a quem deu a ele o Ministério da Coordenação Política, certamente os frutos foram eficientes e produtivos, tanto que o Governo aprovou a maioria das coisas que tinha interesse em aprovar e nas Urnas também recebeu a aprovação da população.

É também satisfação para nós, repito, cumprimentar a Deputada Irondi, por aquilo que fez nesse parlamento. É bom sempre lembrar, Presidente Anibal Khury, também as pessoas de Amélia Hruschka, Vera Agibert, que também por aqui passaram na condição de Parlamentares, que muito engrandeceram este parlamento, e a certeza de que a Deputada Serafina possa dar seqüência a esse trabalho.

Concedo a palavra ao Deputado Ângelo Vanhoni.

O SR. ÂNGELO VANHONI

Acho que é desnecessário falar da Deputada Irondi Pugliesi como um ser político, uma mulher lutadora de muitos anos, pelos direitos sociais de todos os homens e de todas as mulheres. Pelo seu engajamento, principalmente nesses últimos anos, pela luta e emancipação da mulher na sociedade que a exclui há milhares de anos no nosso País e no resto do mundo.

Queria apenas pedir a licença da Deputada Irondi, para homenageá-la com um pequeno verso de um grande poeta do qual admiro. Gostaria que esse verso fosse estendido a todas as mulheres que trabalham aqui no Poder Legislativo do Estado do Paraná. O Poeta ao olhar o mar dizia - "o mar é lindo, o mar é lindo, mais lindo que o mar é uma mulher no mar. Mais lindo que o mar, e uma linda mulher no mar, é uma mulher nua no mar."

Obrigado!

O SR. ORLANDO PESSUTI

Ao concluir quero mais uma vez cumprimentar a Assembléia Legislativa como um todo. E mais uma vez cumprimentar Vossa Excelência à frente da Presidência da Assembléia, tornando-a mais uma vez uma das mais produtivas desse País, e certamente isso prosperará.

E ao finalizar, já que estamos falando de Parlamentares e falamos também em alguns momentos de ex-Parlamentares, quero também registrar nesse momento, a nossa homenagem a um ex-Parlamentar que também engrandeceu esse parlamento, e que hoje foi eleito Presidente do Tribunal de Contas do Paraná, Deputado Kiélse Crisóstomo da Silva, eleito alguns instantes atrás, Presidente do Tribunal de Contas, terá na sua vice João Feder e na Corregedoria João Cândido Ferreira da Cunha Pereira. Então, ao Kiélse, ao Féder e ao João Cândido os nossos cumprimentos pela eleição para a Presidência, vice-Presidência e corregedoria do Tribunal de Contas do Paraná.

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Anibal Khury)

Concedo a palavra ao Deputado Luiz Carlos Alborghetti.

O SR. LUIZ CARLOS ALBORGHETTI

Senhor Presidente, Senhores Deputados.

Ouvi atentamente o pronunciamento da Deputada Irondi Pugliesi. Antes, ouvi o Deputado Luiz Carlos Zuk falar aqui do Deputado líder do Governo Valdir Rossoni. Ninguém conhece o Valdir como eu conheço. O Valdir trilhou as mesmas estradas que trilhei; que Antonio Annibelli trilhou; que o Anibal Khury trilhou. Lembro do Valdir nos momentos de amargura que passamos em algumas campanhas políticas. Momentos de sofrimento. E o Valdir é leal. É decente. Tem caráter. Não sou "capacho" do Deputado Valdir Rossoni e nem ele é meu. O que tenho que falar sempre gosto de falar cara a cara, sem censura. Nesse parlamento o Governo nunca teve um líder como Vossa Excelência, Deputado Valdir Rossoni. Vossa Excelência, como líder de Governo, deu uma demonstração que não teme a censura e tem a cara limpa e dá a cara para bater. Durante o mandato passado Vossa Excelência foi meu líder. Trocava idéias com Vossa Excelência e não com o Líder do meu partido que era o PTB. E, hoje estando no PFL sempre converso com Vossa Excelência. Dificilmente vou a seu gabinete pedir alguma coisa, vou apenas trocar idéias. Converso, pego as orientações e volto ao meu gabinete. Isso sim é líder. Vossa Excelência se for à Casa Civil, tenho certeza absoluta, que o Governo Jaime Lerner irá renascer das cinzas em termos políticos. Se, Vossa Excelência assumir a chefia da Casa Civil será o Embaixador da Assembléia Legislativa no Palácio do Governo do Estado do Paraná. Tenho certeza que, em primeiro lugar, Vossa Excelência abrirá as portas ao Deputado Ângelo Vanhoni, ao Depu-

tado Péricles Mello. Abrirá as portas primeiro para a Oposição, e depois para Situação.

Esse é o verdadeiro Chefe da Casa Civil. Honro minhas homenagens a Vossa Excelência. Não concordo o que disse aqui: "...vou refletir, vou analisar...". Não. Vossa Excelência, se depender desse parlamento, já é o Chefe da Casa Civil, porque o Governador Jaime Lerner precisa lá, de um homem que não tenha medo da censura, tenha a cara limpa e faça desse parlamento uma integração para que Jaime Lerner possa continuar alavancando o Estado do Paraná e, que este Estado do Paraná seja sempre, no mapa do coração do Brasil, um dos melhores estados da Nação Brasileira.

Mas não poderia deixar aqui, de dar um abraço àqueles que partem, como o meu amigo Toti Colaço, que deu a sua vida pelo municipalismo do Paraná. Não posso deixar aqui, de prestar uma homenagem a este moço humano decente, de honra que é o Deputado Sâmis. Não posso deixar de falar dele, quando ele sofreu o acidente me apavorei, fiz uma corrente de orações através do meu programa de televisão - que deixo essa televisão, agora no dia 30 e vou para uma outra emissora de televisão - e ele deixa esse parlamento, deixando saudades. Não posso deixar de falar do Deputado Trentini, Deputado Tureck, meu amigo íntimo, Deputado Horácio Rodrigues, que tenho orgulho de ter em casa uma peça da sua coleção.

Não posso deixar de falar do Deputado Eduardo Trevisan, que foi um dos melhores Prefeitos do Estado do Paraná, com a cara limpa e sem medo da censura, administrou Cornélio Procópio, com brilhantismo e galhardia. Sei que Vossa Excelência vai para Brasília e tenho certeza que Vossa Excelência deverá ser convidado para ir a Brasília e tenho certeza que em Brasília teremos em Vossa Excelência um canal, para que possamos nos aprofundar e nos vários corredores do Governo Federal. Vossa Excelência, Deputado Reny Borsatto deixa esta Casa, mas deixa saudades e, também, Deputado Techy, Deputado Edson Lino, que tenho o prazer de através de minha firma prestar assessoria a sua Emissora de Rádio, Deputado Paulo Gorski, que o pouco tempo que esteve nesta Casa, com aquela transparência e serenidade. Aprendi a gostar muito de Vossa Excelência.

Agora falar da Deputada Irondi Pugliesi, deu-se a nítida impressão que a Casa ficou num silêncio total. A Irondi Pugliesi, ela não vai partir deste parlamento, ela não vai embora. Vocês não conhecem quem é a Irondi Pugliesi! A Irondi de fazer o cooper, de andar comigo, com as suas amigas, cuidando da sua saúde. A Irondi Pugliesi brigando em Arapongas contra tudo e contra todos. Vocês não conhecem a Irondi, que nesse parlamento, tive a satisfação ao lado dela de fazer uma série de Emendas para reconstruir a Constituição do Estado do Paraná. Vocês não conhecem a Irondi, vocês não conhecem o Valdir Pugliesi, na minha primeira campanha a Irondi era candidata a Deputada e dobrei com o Valdir, dobrei com o marido da Irondi, passava por Arapongas com medo de a Irondi me ver, corria para o comitê do

Valdir, pegava o santinho, pegava o "tutu" que ele me ajudava e corria para cá e para lá. Me elegi Deputado e aqui aprendi a conhecer a Deputada Irondi e nessa campanha, liguei para a residência dela e pedi autorização a ela se podia pedir voto para ela, porque estava magoado. Não sei porque a mulher é tão preconceituosa. Não sei porque a mulher não pode votar numa mulher? Porque nesse parlamento não poderia ter 10, 20 mulheres aqui, brigando com os homens. Dá-se a nítida impressão de que a mulher é machista, só vota no homem. Não vivo sem a mulher, nasci do ventre de uma mulher, amo a minha esposa, aprendo muitas coisas com a minha senhora, como sei que todos aqui aprendem com suas esposas. Queria dizer nesta tarde: Deputada Irondi, você não vai embora! Quem nasceu para o parlamento pode estar lá fora, mas vai continuar brigando como se estivesse no parlamento e tenho a certeza que Vossa Excelência vai assumir a Câmara Federal. Tenho certeza que Vossa Excelência irá assumir a Câmara Federal e tenho certeza absoluta que Vossa Excelência será uma das melhores parlamentares do Congresso Federal, defendendo a mulher, a mulher brasileira do Estado do Paraná.

Rendo-lhe Irondi, sem dar essa imagem de que vai embora, a Irondi não vai embora para lugar nenhum. Se ela não assumir a prefeitura, já é candidata a prefeita em Arapongas e vai dar uma "lavada" total. Conheço, isso é uma erva daninha. Quanto mais corta, mais joga veneno, mais cresce. Isso quer dizer política. Estou me referindo a política. Quero dizer a Vossas Excelências que vão embora, não vão embora para casa, vão continuar as suas lutas como o Paulo vai continuar em Cascavel, como o Toti vai continuar na sua cidade, o Tureck vai continuar lutando na sua cidade, todos. Quero dizer em nome da Deputada Irondi, toda a mulher que embala um berço tem o direito de reger a humanidade e V.Exa. terá sempre o direito porque V.Exa. já embalou um berço e V.Exa. tem o direito de reger a humanidade. Que Cristo habite a sua alma e que V.Exa. em Brasília; ou como Prefeita em Arapongas, tenho certeza que continuará sendo a mesma Irondi Pugliesi, defendendo não a elite, defendendo a família brasileira de Arapongas e do Paraná. Que Deus lhe ilumine! V.Exa. sabe que falo de coração, porque eu sou devoto de Nossa Senhora Aparecida e em nome dessa Santa Negra espero que ela lhe cubra com o seu manto sagrado, a seu marido Valdir e a todos os seus familiares.

Para finalizar, desejo a todos vocês, ao Deputado Hélio Rusch, ao Annibelli, ao Deputado Basílio, ao Edno, a esse Orlando Pessuti que faz parte da minha vida, que conhece a minha vida melhor do que eu mesmo, sabe dos meus encontros e dos meus desencontros. Deputado Luiz Accorsi, Deputado Durval Amaral, Deputado Ricardo Chab, Deputado Miltinho, Deputado Edgar. Queria dizer a estes jornalistas valorosos que nós temos a melhor Imprensa do país, aqui. Queria dizer às Taquígrafas. Queria dizer à Coordenadoria da Ata, à Diretoria de Assistência ao Plenário. Às faxineiras que estão lá embaixo; agora, limpando os banheiros. Queria dizer aos funcionários de

todos os gabinetes que estão me ouvindo agora, que sem vocês nenhum Deputado é nada nesta Casa, viu, Deputado Cartário! Se nós não tivermos uma assessoria nós não somos nada nesta Casa! Eu não sou nada sem a Ivete, sem a Silvana, sem a Sandra, sem o Jackson, sem o Alcenir, sem a Daniela, sem a Maricelis, sem a minha Assistente Social. Até Psicóloga vem me atender. Sem as Fisioterapeutas desta Casa. E queria dizer à Diretoria, ao Bibinho, que é meu irmão, meu amigo. Aos Diretores, aos Procuradores desta Casa. Queria dizer a todos e queria dizer a V.Exa. Deputado Anibal Khury. Meu 4º mandato, 4º Mandato do Alborghetti. O radialista, o jornalista que só sabe trabalhar por cidadania e justiça social.

O que vou dizer para V.Exa., Deputado Anibal? Todo dia estou na sua casa tomando café da manhã! O que vou dizer para a dona Niva? O que vou dizer para seus filhos, para seus netos? Você se preocupa mais com meu neto do que eu com os seus! Todo dia você pergunta do meu neto, como é que está, como é que está a cabeça dele, como é que está a válvula, como é que está tudo? Como o Pessuti pergunta, como o Zuk pergunta. As minhas viagens para São Paulo, para Londrina, correndo atrás de remédios, de medicamentos. V.Exa. está sempre preocupado comigo.

O que vou dizer para você? O que vou dizer para o Deputado Neivo Beraldin que é meu irmão, meu amigo? Para o Annibelli? Gosto desse cara, sei lá, gosto de todos vocês. É verdade, eu não minto! Cara limpa, gosto.

Então queria dizer, Deputado Anibal, que Deus te abençoe, que deus te ilumine. Aprendi muito nesta Casa com V.Exa.. Mas o mais importante que aprendi aqui: quando eu assino um papel tem que passar por uma tomografia computadorizada, por uma ressonância magnética, depois ir para as suas mãos, aí eu assino. E tenho certeza que o Annibelli é assim, todos nós somos assim, nesta Casa. Aprendemos muito com V.Exa.. E Oxalá V.Exa. continue sendo esse ser humano que é. Não é mentiroso, não é falso, não é canalha e um pai. É um pai.

Sabe, Annibelli, quando cheguei aqui, eu precisava de um empréstimo. Ele avalizou para mim, não pergunto se eu ia pagar ou não ia pagar. E fui pagando aos poucos e consegui pagar. Então ele é um pai. E não estou bajulando ele não. O Hermas Brandão sabe disso. Então estou te falando de coração, Anibal. permita-me chamá-lo de Anibal. V.Exa. na realidade, Anibal, preside o melhor Parlamento do Brasil. Todos esses Deputados que estão aqui são honrados, esta é a melhor Casa de Leis do País, e vai continuar sendo a melhor Casa de Leis do país, porque terá em V.Exa. um exemplo que eu acho de fundamental importância no político, é o que V.Exa. tem: "honra, caráter e lealdade."

Muito obrigado, seja feliz.

O SR. PRESIDENTE (Anibal Khury)

Deputado Luiz Carlos Alborghetti, pelas suas generosas palavras, cada vez tenho mais admiração por V.Exa. e por esta Assembléia.

Muito obrigado.

Com a palavra o Deputado Valdir Rossoni.

O SR. VALDIR ROSSONI

Prezado Presidente Anibal Khury, nem me apercebi de que hoje seria o último dia de 1998, aonde nós teríamos a última sessão normal deste período.

E aí, ocorreram aqui vários pronunciamentos, iniciou-se aqui pelo pronunciamento do Deputado Zuk, que inclusive abordou questões e me indicando para ser o Chefe da casa Civil, me preocupei porque é natural que esta é uma questão de atribuição do Governador Jaime Lerner, mas quero dizer aos colegas Deputados que aqui se manifestaram, que me sinto envaidecido, orgulhoso de ter tantos companheiros leais, corretos, amigos de verdade, e aqui cabe muito bem uma frase de uma música que diz: "Amigo é para se guardar dentro do peito", e que quero dizer a vocês, de que apesar de termos aqui passado por momentos extremamente difíceis, 2 anos na Liderança do Governo, sempre gera desgaste porque nem sempre você está em condições normais para discutir os assuntos que são levantados aqui, mas sempre procurei no meu dia-a-dia zelar e ser honesto com os meus companheiros.

E enquanto alguns Parlamentares aqui falavam, eu gostaria de ter a atenção do Presidente Anibal Khury, só por instante, Deputado Anibal Khury enquanto muitos falavam aqui, lembro-me muito bem há 8 anos atrás, quando eleito Deputado, um homem desconhecido, cheguei aqui de camisa de manga curta com uma capanguiinha embaixo do braço, onde guardava os meus documentos, vim conversar com um homem que ouvia falar, chamado Anibal Khury. Sentei na nossa primeira conversa, uma conversa um pouco difícil porque eu me elegi naquela época, como adversário do Deputado Anibal Khury na minha região.

E aqui naquela época, tinha se elegido então, o Governador Requião, e nós tínhamos sido derrotados nas eleições. E eu seria talvez o único Deputado desta Casa de que não deveria votar no Deputado Anibal Khury pelo longo da minha história política, porque sempre fomos adversários mas lá atrás, o meu pai sempre recordava de fatos da sua vida, e eu quando jovem político, meu pai participou da política, trabalhando para Deputados, e meu pai, um homem muito simples, muito humilde, muito pobre, o seu pai ficou paralisado e recorreu ao Deputado Anibal Khury.

Outro dia, quando perdi meu pai e, estávamos nos últimos momentos para levá-lo ao cemitério desceu na minha querida Bituruna o então Deputado Anibal Khury. Desceu de helicóptero, chegou na casa do meu pai onde fizemos o seu velório sem nenhuma pompa, porque somos de família simples. Quisemos velar o meu pai na mesma sala onde ele sempre assistiu televisão e se reunia com os filhos e netos. Ao lado do caixão do meu pai, orgulhosamente colocamos o chapéu desbotado que ele usava pelo menos 12 horas por dia e a sua velha botina

descascada de andar na sua fazenda e, entrou naquela sala o Deputado Anibal Khury para a última despedida do meu pai.

E recordo isto aqui porque Deus ilumina os homens que querem fazer o bem e Deus me iluminou. O Deputado Anibal Khury, naquela oportunidade me pediu o voto para Presidente desta Casa e eu disse sim. E ao dizer sim honrei a minha palavra até o último momento daquela eleição, uma das eleições mais difíceis desta Casa, e naquele dia, Deputado Anibal Khury, em que prometi o voto a V.Exa. eu aprendi uma coisa: Aqui o que vale é a palavra, aqui, muitos podem duvidar, mas o que vale é a honestidade, aqui o que vale é a personalidade, aqui nesta Casa o que vale é a posição firme.

Quero dizer aos meus companheiros que vocês foram muito generosos comigo, generosos por terem aceito as minhas deficiências, até deficiências jurídicas por não ser advogado, sou um simples professor, mas que sempre tive ao meu lado Deputados brilhantes e companheiros que na hora das dificuldades me ajudaram.

Quero saudar aqui os Deputados que estão indo embora desta Casa, mas que sempre serão lembrados pelo seu trabalho:

O Deputado Albanor Gomes, que sempre foi um grande companheiro;

O Deputado Edson Silva Lino, que cada vez que me encontrava em qualquer votação difícil dizia: comigo não precisa conversar porque para mim o que vale é o fio de bigode. Um homem que ganhou de mim toda a admiração e respeito;

O Deputado Eduardo Trevisan, que em todos os momentos eu recorri, até me fazendo de patrão em certos momentos, dizendo quais tarefas ele deveria ficar, como esta que você está desempenhando brilhantemente e que vai consagrar o seu mandato que é o Fundo Previdenciário do Estado, este brilhante trabalho que você está fazendo;

O Emerson Nerone, grande Parlamentar;

O Dr. Rosinha, que vai para Brasília, mas deixa aqui o seu grito de guerra e que quantas vezes travamos batalhas aqui neste Plenário sempre procurando ter o respeito mútuo;

O Deputado Horácio Rodrigues, que foi muito importante enquanto eu exerci a Liderança do Governo. Por muitas vezes o Senhor, por telepatia talvez, entendia que eu pedia socorro a alguém para me ajudar na condução e na defesa do Governo e, muitas vezes, com a sua experiência o Senhor veio aqui e colocou a sua posição que fazia calar esta Assembléia. Muito obrigado, Deputado Horácio Rodrigues!

O Deputado Paulo Gorski, que veio de Cascavel, ficou aqui alguns meses, mas ganhou a simpatia de todos pela sua forma simples, pela sua forma honesta e dedicada.

O Deputado Joel Coimbra ao qual quero render aqui uma homenagem toda especial ao Joel Coimbra, que foi, sem sombra de dúvida, e deixou marcado na história

desta Casa como o grande Presidente da Comissão de Justiça, um homem abnegado, um homem que saía aqui no final da tarde e voltava no outro dia para presidir a CCJ, muito obrigado Joel Coimbra.

Ao João Techy, esse homem simples, humilde, mas que pela sua forma de ser ganhou a simpatia de todos os Deputados desta Casa, teremos aqui da sua pessoa o exemplo da humildade que deve prevalecer entre nós Parlamentares.

Deputado Luiz Carlos Martins, também um grande companheiro nosso; Deputado Romanelli que, sem sombra de dúvida, foi um Deputado que desempenhou o seu papel nesta Casa como oposição verdadeira, não voltou a esta Casa, mas sem sombra de dúvida tenho dito por onde tenho passado, tenho amizade muito grande pelo Deputado Romanelli, mas tenho além de amizade, admiração pela forma com que ele defende e pela convicção que ele tem das suas posições.

O Deputado Tureck, lá de Campo Mourão, o Governador Jaime Lerner não poderá esquecer-lo, e se esquecer-lo nós faremos o lembrar, porque eu sei quantas vezes você esteve nesta tribuna mostrando os feitos do Governo Jaime Lerner. Você, sem sombra de dúvida, fará falta para a sua região como Deputado porque eles não souberam entender o quanto Vossa Excelência se dedicou pela sua região.

Deputado Renato Adur, Deputado Reny Borsatto que sempre nesses dois anos sentou-se ao meu lado, é de uma lealdade tão grande que nunca se ausentou desse Plenário sem dizer: "Rossoni, precisa do meu voto? Há necessidade da minha presença no Plenário?" Esta lealdade que Vossa Excelência teve comigo e com o Governador Jaime Lerner terá que ser reconhecida.

Ao Deputado Samis, tenho certeza absoluta que Vossa Excelência fará muita falta aqui pela sua forma simples. Estou lembrando de você entrando no meu gabinete todos os dias para pedir quais seriam as votações que teriam. Deputado Toti Colaço, da nossa Irati, aonde travamos batalhas nas eleições Municipais, nas eleições estaduais, mas sempre um respeitando o outro.

Walmor Trentini, esse Walmor Trentini também de uma lealdade a toda prova, da mesma forma que disse do Tureck, lembro de você Trentini, a sua atitude correta com o Governo Jaime Lerner no decorrer dos quatro anos. Citei nominalmente cada Deputado que se despede para dizer a eles: muito obrigado, Deus lhes pague pela compreensão que vocês tiveram com esse humilde Líder, e que me acompanharam e me ajudaram nesta tarefa, que nem eu achava que poderia desempenhar e chegar neste dia.

Quero agradecer a todos os Deputados de oposição, que às vezes pela minha forma e pela minha origem italiana, às vezes agressivo, mas souberam entender, e, sem sombra de dúvida, desempenharam o seu papel com galhardia e com competência; especialmente Alborghetti a você, você, eu ouvi muitos falarem no meu nome, mas quando você falou rolaram aqui dos meus olhos algumas lágrimas, lágrimas de quem se emociona, de quem está

cansado no final do ano, pedia socorro ao Deputado Anibal Khury que nós encerrássemos o período ainda esta semana, nós precisamos do descanso, porque tivemos uma eleição, porque tivemos muito trabalho. Só sabe o trabalho que é feito pelos Deputados quem aqui convive, quem aqui vive e quem aqui se dedica. Mas quero dizer também aos Deputados que aprendi muito, aprendi, aprendi demais, ser Líder do Governo foi uma lição de vida, foi mais uma faculdade, vez com que eu aprendesse muito e entendesse que eu tenho ainda muito a aprender. Quanto a todos os postos que eu assumi até hoje, Deputado Anibal Khury, depois que eu cheguei a esta Casa sempre foram com o seu apoio.

Estou desprendido de qualquer vontade de ir para a Casa Civil ou permanecer na Liderança ou exercer qualquer papel mais importante. Quero dizer aos amigos Deputados, se eu estiver na última cadeira desta Casa participando das sessões, na Liderança do Governo, na Chefia da Casa Civil, ou esteja aonde eu estiver, vocês podem ter certeza absoluta que eu estarei em defesa do Parlamento, da Assembléia Legislativa e dos Deputados, porque só nós sabemos o quanto um Deputado sofre, porque ele não tem o poder da caneta. Ele só tem o poder da palavra e do convencimento.

Muito obrigado a todos. Desejo a todos vocês um feliz Natal, um próspero Ano Novo e dizer a vocês de que estou orgulhoso, hoje, de poder ter tido a oportunidade de ganhar tantos companheiros brilhantes, honestos e competentes como vocês.

Deus os acompanhe e muito obrigado.

(Aplausos)

O SR. PRESIDENTE (Anibal Khury)

Deputado Valdir Rossoni, os meus agradecimentos pelas suas palavras. Nós é que temos que elogiar o Deputado Rossoni. Vindo de uma pequena cidade lá do Sul do Paraná, satélite de União da Vitória. Eu e o Deputado Annibelli militamos politicamente. O Deputado Rossoni em pouco tempo se projetou e aprendeu muita coisa e aprendeu mesmo. Rápido. Rossoni é um exemplo de quanto vale o homem do interior, da sua possibilidade de representar com competência e dignidade a sua região.

Vou mais ainda, vou dizer uma coisa que não queria dizer: o Rossoni tem que ficar na Assembléia como Líder do Governo. Acho que a importância da Liderança do Governo vale muito mais, mas muito mais que uma Casa Civil. Por mim o Rossoni continua na Assembléia.

Muito obrigado, Deputado Rossoni.

Não estou “queimando” o Rossoni. É apenas a minha opinião pessoal.

Assinado por todos os Deputados presentes o Projeto de Lei nº 530/98, que concede o Título de Cidadã Benemerita do Paraná à Deputada Irondi Pugliesi.

(Aplausos)

Todos os pronunciamentos feitos aqui nesta tarde elogiando a posição da Deputada Irondi serão anexados

ao projeto. Vou dizer mais, quebrando todo o Regimento Interno e o Protocolo, votaremos esse projeto ainda hoje, porque a Deputada Irondi merece. Hoje, teremos uma votação recorde na Assembléia Legislativa do Paraná. Numa sessão só, da apresentação à votação, vamos conceder o Título de Cidadã Benemerita do Paraná à Irondi Pugliesi.

A SRA. IRONDI PUGLIESI

Agradeço a todos os Parlamentares, meus amigos e colegas e ao Presidente.

Fico profundamente emocionada.

Muito obrigada.

O SR. PRESIDENTE (Anibal Khury)

Está encerrada a Hora do Expediente.

Passa-se à

ORDEM DO DIA,

com a presença de 54 Senhores Deputados.

Sobre a mesa, Mensagem nº 058/98, subscrita pelo Sr. Governador do Estado, constante do expediente, convocando a Assembléia Legislativa a reunir-se extraordinariamente, no período de 16 do corrente mês a 16 de janeiro próximo, para apreciação das matérias de relevante interesse público, já submetidas a essa Casa através de Mensagem encaminhadas durante o corrente ano, compreendendo todas as entidades do Poder Executivo, além de outros assuntos que forem oportunamente propostos. **À Diretoria Legislativa, para os devidos fins.**

Projeto de lei de autoria do Sr. Deputado Anibal Khury, devidamente apoiado, constante do expediente. **À Diretoria Legislativa.**

Projeto de lei de autoria do Sr. Deputado Beto Richa, constante do expediente. Necessita de apoio. **Apoiado. À Diretoria Legislativa.**

Requerimento nº 2097, de autoria do Sr. Deputado Edgar Bueno, constante do expediente, solicitando Prefe-reência para a discussão e votação do Projeto de Lei nº 390/98. Item 09, da Ordem do Dia da presente Sessão Ordinária. **Aprovado. À Diretoria Legislativa.**

De conformidade com o requerimento acima aprovado:

ITEM 09

1ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 390/98, de autoria do Poder Executivo - Mensagem nº 045/98, que dispõe sobre o Orçamento Geral do Estado para o Exercício de 1.999. COM PARECER DA C.O.. SUBSTITUTIVO GERAL DA C.O.. (Publ. em Avulso, em 15.12.98)

Em votação o Projeto Orçamentário. Em votação o Substitutivo.

O SR. DR. ROSINHA

Senhor Presidente, Senhores Deputados.

Vou encaminhar a votação abordando apenas alguns pontos do Substitutivo e da lei Orçamentária. Se compararmos o Orçamento ora em exercício com o orçamento proposto para o próximo ano observamos que o orçamento deste ano é superestimado em relação ao que foi em 97 e o que é o de 99.

Chamo a atenção para isso para demonstrar que mesmo superdimensionado a área social, se compararmos, o Governo propõe algumas reduções de investimento na área social. Por exemplo se compararmos 98 com 99 a Secretaria Especial de Desenvolvimento Educacional tem uma redução de 47,6%, a Secretaria de Saúde uma diminuição de 53,2%, a Secretaria Especial de Política Habitacional 53,8%, a Secretaria de Agricultura e Abastecimento 9%. Aí virá o argumento que o orçamento era superdimensionado em relação a este ano. Argumento que seria cabível se no entanto a chefia do gabinete do governador não tivesse um aumento de 59,4% e a Secretaria de Estado de Governo um aumento de 37,9%. Esses dados demonstram que o Governo não tem, para o ano que vem, a área social como prioridade, quando sabemos que o desemprego aumentará, teremos maiores demandas sociais e o governo do estado retira a verba que certamente poderia ser como algum salário para aqueles que perderão o emprego, ou já perderam.

Nós do Partido dos Trabalhadores temos sempre defendido que a prioridade tem e deve ser a área social, e todos nossos projetos e propostas, onde somos governo, atendem a isso. A nossa Bancada entende que devido a estas dificuldades econômicas a área social é prioridade.

Pela imprensa o relator divulgou que as Emendas apresentadas pelos Deputados acarretavam um aumento do orçamento em torno de 2,4 bilhões e isto foi reduzido para cerca de 840 milhões, isso é verdade. Porém estabelece que a fonte destes 840 milhões deve ser buscada em convênios com o governo federal, de acordo com o parágrafo do artigo referente. Ocorre que o governo federal está fazendo um reajuste fiscal no qual visa atingir os estados, visa fazer com que o governo arrecade mais para pagar o serviço da dívida.

Portanto, é ficção dizer que essas emendas vão ser atendidas graças a convênios com o Governo Federal. Se esquecem que além desse Projeto de Reforma Fiscal, os cortes que são feitos em cima dos Estados e Municípios através do Fundo de Estabilidade Financeira do FEF. Quer dizer, esta é uma ficção, buscar esses 840 bilhões.

Outro ponto que eu quero chamar atenção, diz respeito, se não me falha a memória, ao artigo nº 11, quando ele se refere a suplementação de verbas para atender o disposto na Lei nº 12.201, de 25.06.98. Esta lei é a Lei de Privatização do Banco do Estado.

Lei essa que o Partido dos Trabalhadores foi contra e votou contra, porque somos contra a privatização do

Banco. Essa é uma questão ideológica e de mérito importante para nós, que faz com que nós do PT votemos contra a Lei Orçamentária.

Estabelece no parágrafo desta Lei em referência, a Lei nº 4.320/64, dizendo que vai ser atendido a Lei 4.320/64, num parágrafo desta Lei. Porém, não cita o Artigo, esta Lei tem inúmeros artigos Senhor Deputados. E não vai ser atendido, onde está o parágrafo para atender o Artigo. Qual é o artigo, porque os parágrafos são muitos. Quer dizer, um erro, se não de digitação, é um erro técnico gravíssimo que compromete a Lei Orçamentária.

Por essas razões, resumidamente poderíamos aqui elencar outras. Por essas razões a Bancada do Partido do Trabalhadores, vota contrário a Lei Orçamentária.

O SR. PRESIDENTE (Anibal Khury)

Senhores Deputados que aprovam o Orçamento.

Aprovado.

O SR. FLORISVALDO FIER (Pela Ordem)

Com o voto contrário da Bancada do PT.

O SR. PRESIDENTE (Anibal Khury)

Devidamente anotado.

Passaremos à apreciação do restante da matéria conforme avulso distribuído aos Senhores Deputados.

ITEM 01

2ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 426/97, de autoria do Deputado Durval Amaral, que declara de Utilidade Pública a Associação de Pais e Mestres da Escola Estadual Dr. Leopoldino L. Ferreira, do Município de Cambé-PR. COM PARECER FAVORÁVEL DA C.C.J.. **Aprovado, artigo po artigo.**

ITEM 02

2ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 427/97, de autoria do Deputado Durval Amaral, que declara de Utilidade Pública, a Associação de Pais e Mestres do Colégio Estadual Antonio Raminelli, com sede e foro no Município de Cambé. **Aprovado, artigo por artigo.**

ITEM 03

2ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 423/998, de autoria do Deputado Anibal Khury, que agrega o imóvel, matriculado sob nº 1540, no cartório de imóveis da Comarca de Bocaiúva do Sul, ao Parque Estadual das Lauráceas, ampliando a área deste. COM PARECER FAVORÁVEL da C.C.J..

Sobre o referido projeto, Emenda Modificativa de autoria do Senhor Deputado Doutor Rosinha, devidamente apoiada, nos seguintes termos:

**EMENDA MODIFICATIVA
AO PROJETO DE LEI Nº 423/98**

Altera o artigo 1º do Projeto de Lei 423/98, ficando com a seguinte redação:

“Art. 1º - Fica o Poder Executivo autorizado a anexar ao Parque Estadual das Lauráceas, o imóvel identificado como Gleba nº 203, da divisão Judicial da Sesmaria do Potunã, matriculado sob n 1540, no Cartório de Registro de Imóveis da Comarca de Bocaiúva do Sul, com área de 800 alqueires, ampliando-se a extensão o parque.

Sala das Sessões, em 14.12.98.

(a) DOUTOR ROSINHA

Apoioamento:

Ângelo Vanhoni, Péricles Mello, Caíto Quintana,
Orlando Pessuti, Paulo Gorski.

JUSTIFICATIVA:

A referida emenda objetiva dar a proposição melhor mecanismo de desapropriação, proporcionando ao poder Executivo fazê-lo em melhores condições, com menor ônus aos cofres públicos.

Aprovado o projeto, artigo por artigo.

Emenda - **Aprovada.**

ITEM 04

2ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 441/98, de autoria do Deputado Neivo Beraldin, que cria a CIRETRAN no Município de São José dos Pinhais. **COM PARECER FAVORÁVEL DA C.C.J. Aprovado, artigo por artigo.**

ITEM 05

2ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 479/98 de autoria do Deputado Cesar Silvestri, que declara de Utilidade Pública, a Associação de Idosos São Vicente de Paulo, no Município de Palmital. **COM PARECER FAVORÁVEL DA C.C.J.. Aprovado, artigo por artigo.**

ITEM 06

2ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 481/98, de autoria do Deputado Cesar Silvestri, que declara de Utilidade Pública, O Serviço de Obras Sociais, no Município de Laranjeiras do Sul. **COM PARECER FAVORÁVEL DA C.C.J.. SUBSTITUTIVO, GERAL DA C.C.J.. Aprovado o Substitutivo Geral, artigo por artigo**

ITEM 07

2ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 482/98, de autoria do Deputado Durval Amaral, que declara de Utilidade Pública a Associação dos Amigos do Parque Rio da Onça, com sede e foro na Comarca de Guaratuba - Cidade de Matinhos. **COM PARECER FAVORÁVEL A C.C.J. SUBSTITUTIVO GERAL DA C.C.J. Aprovado o Substitutivo geral, artigo por artigo.**

ITEM 08

2ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 499/98, de autoria o Deputado Augustinho Zucchi, que declara de Utilidade Pública a Associação Bonsucessense dos idosos, com sede e foro na Cidade de Bom Sucesso do Sul, neste Estado do Paraná. **COM PARECER FAVORÁVEL DA C.C.J. SUBSTITUTIVO GERAL DA C.C.J. Aprovado, o Substitutivo Geral, artigo por artigo.**

ITEM 10

1ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 413/98, de autoria do Deputado Luiz Cláudio Romanelli, que dispõe sobre as renegociações das dívidas originárias dos Programas Bom Emprego Industrial Urbano e Bom Emprego Agro-Industrial e dá outras providências. **COM PARECER FAVORÁVEL DA C.C.J. e C.F.. Aprovado.**

PROJETO DE LEI Nº 413/98

A Assembléia Legislativa do
Estado do Paraná

D E C R E T A :

Art. 1º - As dívidas ordinárias dos Programas Estaduais Bom Emprego Industrial Urbano e Bom Emprego Agro-Industrial, em processo de execução ou não, poderão ser negociadas com base no valor da avaliação de mercado feita pela instituição financeira - Banco do Estado do Paraná S/A - para valorização do bem objeto do crédito.

Art. 2º - As empresas devedoras poderão proceder a renegociação dos valores nas seguintes condições:

a) Pelo valor da avaliação de mercado do bem, a vista, com prazo de pagamento de 12 (doze) meses;

b) Pelo valor da avaliação de mercado do bem, com encargos de 6% ao ano mais Taxa Referencial - TR - aplicada mensalmente, com carência de 06 (seis) meses e prazo de amortização de 48 (quarenta e oito) meses, nas condições iniciais dos programas.

Art. 3º - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, em 30.08.98.

(a) LUIZ CLAUDIO ROMANELLI

JUSTIFICATIVA:

O presente projeto de lei tem por objetivo principal apresentar uma saída aos empresários paranaenses inadimplentes junto ao Banco do Estado do Paraná, que contraíram suas dívidas através dos Programas Bom Emprego Industrial Urbano e Bom Emprego Agro-Industrial.

Os programas acima referidos foram criados com o objetivo de auxiliar os donos de empresas na incrementação de seus negócios, para geração de novos empregos em nosso Estado. Dessa forma, concedeu-se crédito às empresas para que ampliassem suas instalações e adquirissem novos maquinários e novas tecnologias, visando com isso a criação de milhares de novos empregos e a

melhoria das condições do trabalho daqueles já empregados.

Com a vinda do Plano Real, pacote econômico que implantou a nova moeda e as novas condições financeiras no país, muitas das previsões feitas pelos empresários não se concretizaram, gerando uma onda de inadimplência que assola o Brasil há cerca de 04 anos.

A inadimplência do consumidor, que em um primeiro momento, iludido com a falta de inflação, acabou comprando mais do que podia pagar, acabou gerando um efeito cascata de inadimplentes que desembocou na indústria, que conseqüentemente deixou de honrar compromissos e começou a dispensar funcionário.

Outra não foi a causa da inadimplência junto ao Banco do Estado do Paraná das empresas que fizeram seus financiamentos baseadas nos programas estaduais de incentivo já citados. com o atraso no pagamento das parcelas, a forma de cálculo dos juros passava a ser feita de acordo com a tabela praticada normalmente pela instituição financeira e não mais com o subsídio do governo, o que tornou impagável as dívidas. Dessa forma, a renegociação proposta no projeto de lei objeto da presente justificativa é tentar conter o desemprego galopante em nosso Estado, evitando que as empresas em débito sejam fechadas e abrindo nova possibilidade de negociação. Senão, vejamos: o Banco do Estado do Paraná tem executado as empresas inadimplentes tomando o bem dado em garantia, ou seja, a própria empresa e promovendo Leilão para venda dessa empresa e dos bens nela contidos. Como o valor da dívida da empresa com o banco normalmente ultrapassa em muito seu valor de mercado, a instituição financeira faz a venda (leilão) com o preço que a empresa e suas máquinas tem no mercado.

Dessa forma, o que o atual projeto pretende é evitar que a empresa devedora feche, promovendo o banco a renegociação da dívida pelo valor de mercado, ou seja, aquele que efetivamente a instituição iria receber. Assim, certamente estaremos contribuindo para a diminuição do apavorante desemprego que assola nosso País.

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA PROJETO DE LEI Nº 413/98

P A R E C E R :

O presente projeto de lei, de autoria do Deputado Luiz Claudio Romanelli, que dispõe sobre a renegociação das dívidas originárias dos Programas Bom Emprego Industrial Urbano e Bom Emprego Agro-Industrial e dá outras providências.

Chamada esta Comissão a se manifestar com relação a legalidade e constitucionalidade, nada encontramos que possa impedir sua normal tramitação.

Assim sendo, somos de parecer favorável.

Sala das Comissões, em 17.11.98.

(aa) JOEL COIMBRA - Presidente

CAÍTO QUINTANA - Relator

COMISSÃO DE FINANÇAS PROJETO DE LEI Nº 413/98

P A R E C E R :

Apresentar-se para análise desta Comissão e nos termos regimentais, projeto de lei, de autoria do Deputado Luiz Cláudio Romanelli, que dispõe sobre a renegociação das dívidas originárias do programa Bom Emprego Industrial Urbano e Bom Emprego Agro-Industrial e dá outras providências.

Passando o projeto pela Comissão de Constituição e Justiça, para a análise sob o aspecto constitucional e legal da matéria, recebeu parecer favorável.

Esta Comissão, ao proceder a análise não encontrou nada que pudesse impedir a normal tramitação do presente projeto de lei.

Pelo exposto acima, opinamos favoravelmente pela sua aprovação.

Sala das Comissões, em 15.12.98.

(aa) ÉLIO RUSCH - Presidente

ALBANOR GOMES - Relator

O SR. PRESIDENTE (Anibal Khury)

Sobre a mesa, Requerimento nº 2086, de autoria do Deputado Luiz Carlos Alborghetti, constante do expediente. **Aprovado.** À Diretoria Legislativa.

Requerimento nº 2087, de autoria do Senhor Deputado Anibal Khury, constante do expediente. **Aprovado.** À Diretoria Legislativa.

Requerimentos nºs 2088, 2089 e 2090 de autoria do Senhor Deputado Luiz Carlos Zuk, constantes do expediente. **Aprovados.** À Diretoria Legislativa.

Requerimentos nºs 2091, 2092, 2093, 2098, 2099 e 2100, de autoria do Senhor Deputado Orlando Pessuti, constantes do expediente. **Aprovados.** À Diretoria Legislativa.

Requerimento nº 2095, de autoria do Senhor Deputado Geraldo Cartário, constante do expediente. **Aprovado.** À Diretoria Legislativa.

Requerimento nº 2096, de autoria do Senhor Deputado Cesar Seleme, constante do expediente. **Aprovado.** À Diretoria Legislativa.

Requerimento nº 2101, de autoria do Senhor Deputado Antonio Annibelli, constante do expediente. **Aprovado.** À Diretoria Legislativa.

Requerimento nº 2102, de autoria do Senhor Deputado Doutor Rosinha, constante do expediente. **Aprovado.** À Diretoria Legislativa.

Requerimento nº 2104, de autoria do Senhor Deputado Paulo Gorski, constante do expediente. **Em Discussão.**

UM SR. DEPUTADO (Pela Ordem)

Para discutir, Senhor Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Anibal Khury)

Adia-se a discussão para a próxima sessão, na forma do Art. 155, do Regimento Interno.

O SR. ÂNGELO VANHONI (**Pela Ordem**)

Senhor Presidente.

No dia 04 de novembro foi aprovado um requerimento, por unanimidade da Assembléia Legislativa, solicitando ao Secretário da Fazenda uma discriminação dos incentivos fiscais dados às empresas no Estado do Paraná. estamos no dia 15 de dezembro, já transcorreram mais de trinta dias, e não recebi ainda a documentação e as informações a respeito do requerimento.

Estranho, porque se a Assembléia Legislativa já recebeu essa documentação ainda não me foi enviado. esse documento que é importante, porque tem algumas empresas no Estado do Paraná que, a pretexto de receberem incentivos fiscais, estão demitindo funcionários.

É o caso de uma fábrica em Londrina e o caso de algumas fábricas instaladas aqui na CIC. Se isso está acontecendo é grave. O Estado do Paraná deverá rever os critérios no fornecimento de incentivos fiscais a essas empresas. Esse requerimento foi aprovado e não obtive até agora as informações necessárias.

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (**Anibal Khury**)

A Mesa vai tomar providências sobre o caso.

O SR. EDGAR BUENO (**Pela Ordem**)

Senhor Presidente, gostaria de anunciar a presença do Secretário Estadual do Trabalho Ação Social e Cidadania do Rio Grande do Sul nos últimos dois anos foi Secretário do Governador Antonio Britto, além de ser reeleito para o terceiro Mandato, nosso amigo, primo e companheiro Iradir Petroski que nos honra aqui nesta Casa.

Queremos deixar registrado nos Anais desta Casa a sua presença e dizer ao povo do Rio Grande do Sul, que sempre este relacionamento é bom para todos nós, haja visto que aqui 25% dessa Bancada são oriundos do Rio Grande do Sul.

Muito obrigado pela sua presença.

O SR. PRESIDENTE (**Anibal Khury**)

Agradecemos a visita e queremos que o ilustre Deputado Secretário do Estado sinta-se em Casa.

Nada mais havendo a tratar, declaro encerrada a presente Sessão Ordinária, marcando uma Sessão Extraordinária para logo após, com a seguinte

ORDEM DO DIA:

REDAÇÃO FINAL - dos Projetos de Lei nºs 478, 480 e 490/98.

3ª DISCUSSÃO - dos Projetos de Lei nºs 479, 481, 482 e 499/98.

2ª DISCUSSÃO - dos Projetos Lei nºs 390, 413, 427, 429, 474, 503, 513 e 527/98.

1ª DISCUSSÃO - dos Projetos de Lei nºs 053, 387, 455, 504, 505, 506, 528, 157, 195 e 530/98.

Levanta-se a sessão.

Ato da Comissão Executiva:

ATO DA COMISSÃO EXECUTIVA Nº 275/98

A Comissão Executiva da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná, no uso de suas atribuições

CONSIDERANDO as medidas tomadas pelo Governo Federal visando o ajuste fiscal, com o objetivo de controlar despesas com a administração federal;

CONSIDERANDO que as medidas acima tomadas tem como finalidade o aquecimento da economia do País e a justiça social;

CONSIDERANDO que o Governo do Estado do Paraná também tomou medidas austeras em relação aos seus gastos;

CONSIDERANDO que este Poder Legislativo sempre pautou pelo controle rígido com relação às suas despesas,

R E S O L V E :

Art. 1º - As despesas decorrentes da Administração deste Poder Legislativo, deverão ser propostas pelo Diretor Geral ao Primeiro Secretário, que encaminhará ao Presidente para apreciação.

Art. 2º - Este Ato entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Palácio "XIX DE DEZEMBRO", em 10.12.98.

(aa) ANIBAL KHURY - Presidente

LUIZ CARLOS MARTINS - 1º Secretário

NELSON GARCIA - 2º Secretário